ANNO LXVIII — SEXTA-FEIRA 19 DE AGOSTO DE 1892 — NUMERO 186

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido . . . . . 31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 18 de Agosto, ás 4 horas da tarde.

A Camara dos Deputados rejeitou em 2.ª discussão por 60 votos contra 52 o projecto do Senado restabelecendo o Ministerio da Justiça.

— Procedeu-se á eleição da mesa da Camara dos Deputados, sendo eleitos:

Presidente—João Lopes;

1.º Vice-presidente—Dr. A. Viotti;

2.º Vice-presidente—Dr. Alcides Lima.

Foram reeleitos os secretarios.

— O Dr. Bernardino de Campos ex-presidente da Camara vae assumir o governo do Estado de S. Paulo.

LONDRES, 18 de Agosto.

Sob a presidencia de Gladstone organisou se o novo ministerio inglez.

A imprensa liberal applaude a attitude do partido Gladstoniano.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O EXERCICIO NOS ADULTOS

O homem inactivo e bom comedor, depois de ter passado 20 annos de sua vida a introduzir no forno vital combustiveis em quantidade exagerada, sem introduzir simultaneamente uma dose sufficiente de oxygenio, acabou por transformar o seu organismo em um apparelho de combustão lenta; e um momento chega em que elle não fabrica mais do que productos de dessassimilação incompletamente queimados, por mais que o individuo faça por activar a respiração e augmentar a tiragem pulmonar.

E' possivel então, quando a falta de exercicio creou essa disposição morbida sob a forma de molestia confirmada que o vicio da nutrição não pára no individuo, mas se transmitta a seus descendentes.

E é assim que o filho do gotoso não pode sempre livrar-se, á força de exercicio, de uma doença que o pai adquirira por insufficiencia de exercicio.

O vicio da nutrição que se denomina arthritismo não caracterisa sómente as doenças que affectam as articulações, como a gota, mas uma serie inteira de estados morbidos que tem com a gota estreito parentesco.

As areas dos rins com a colica hepathica nephritica, as áreas do figado com a colica hepathica são manifestações do arthritismo, tanto quanto certas formas de dyspepsia, da enxaqueca, da asthma. Igualmente deve se classificar na mesma cathegoria certas formas da diabete, que são devidas a falta de combustão dos productos assucarados elaborados pelo figado.

Os bellos trabalhos do professor Bouchard tornaram clara a identidade do processo pathologico que liga todos esses desvios da nutrição ao enfraquecimento dos combustores vitaes.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 23 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado attendendo ao que requereu Amalia Maria Vieira de Barros, professora da 1ª cadeira de ensino primario do sexo feminino da Boa-Vista, tendo em vista a informação n. 257 de 9 do corrente do inspector geral da Instrucção Publica e attestado medico exhibido, resolve conceder á peticionaria 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maximino Ferreira de Souza, professor da cadeira de ensino primario de Jaqueira, tendo em vista a informação n. 259 de 9 do corrente mez, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido resolve conceder ao peticionario 2 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saude onde lhe convier.

— O Governador do Estado attendendo ao que requereu Idalina Maria de Castro professora da cadeira de ensino primario do sexo feminino da Gloria de Goitá, e tendo em vista a informação n. 249 de 19 de Maio findo do inspector geral da Instrucção Publica, resolve nos termos do art. 180 § 1º do Regulamento de 18 de Janeiro de 1888 jubilar a peticionaria com o ordenado proporcional do tempo de serviços, visto achar-se physicamente impossibilitada de continuar no emprego, segundo o parecer da junta medica e contar mais de 10 annos de serviço no magisterio publico.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu Maria Francisca de Castro Araujo, resolve exoneral-a do cargo de professora da cadeira mixta de Mocosinho, em Timbaúba.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— O governador do Estado attendendo ao que requereu o promotor publico do municipio de Bom-Jardim, bacharel Fiacrio de Oliveira Souza e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder lhes tres mezes de licença, com os vencimentos a que tiver direito na forma da lei, para tratar de sua saúde, devendo o peticionario entrar no goso da mesma licença no prazo de 20 dias.

— O governador do Estado, de accordo com a proposta do commissario geral interino das guardas locaes, em officio de hoje datado, resolve nomear a praça da guarda local José Alves Teixeira do Amaral para o posto que se acha vago de subcommissario do municipio de Agua-Preta.

Officios:

— Ao governador do Rio Grande do Norte.—Peço que vos digneis providenciar no sentido de ser remettida para este Estado, por conta do Ministerio da Justiça a jangada pertencente ao presidio de Fernando de Noronha, a qual, segundo consta de officio do commandante do 2.º districto militar, n. 1644 de 16 de Maio findo, se acha na Villa de Taurdo n'esse Estado.

No caso de não convir a remessa da dita jangada por se achar estragada, peço-vos que mandeis proceder a venda da remessa.—Communicou-se ao commandante do 2.º districto militar.

— Ao Sr. presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto-vos os documentos com que o cidadão João Tiburcio da Silva Guimarães solicita o provimento no officio que se acha vago pelo fallecimento do serventuario José Pereira de Oliveira, afim de que vos sirvaes informar sobre o assumpto.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Em vista da vossa informação n. 314 de 1 de Abril ultimo, mandai pagar a Tiburcio de Paula Rocha de vencimentos que lhe competirem por haver exercido o posto de tenente do 2.º corpo de brigada policial de 5 a 18 de Dezembro do anno passado, fazendo-se-lhe carga do que porventura esteja a dever a Fazenda.

— Ao mesmo. — Nos termos de vossa informação n. 444, de 30 de Maio findo, mandai pagar ao gerente da Companhia Recife Drainage a conta junta, na importancia de 13$060 proveniente de reparos feitos nos apparelhos do quartel do corpo policial.—Communicou se ao engenheiro fiscal.

— Ao mesmo. — Autoriso vos a mandardes pagar o pret de qualquer região que vos for apresentado pelo quartel-mestre da guarda local.

— Ao presidente da junta commercial.—Remetto vos o recurso que acompanhou o vosso officio de 3 do corrente mez, para que em observancia do artigo 42 do regulamento expedido pelo decreto n. 596 de 19 de Julho de 1890, opportunamente m'o devolvais, com as allegações que, á bem de seus direitos forem feitos pelos interessados.

— Ao inspector da instrucção publica.—Convém que me informeis se ha prejuizo para a instrucção publica, supprimindo-se a cadeira de ensino primario do sexo masculino de Bello Jardim, vaga pela jubilação do professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque.

— Ao commandante do corpo policial.—Declaro em solução ao vosso officio n. 114, de 27 de Abril findo que em vista do que informa o inspector do Thesouro, no de n. 531 de 20 do corrente vos autoriso a mandardes construir duas guaritas para o abrigo das sentinellas das armas e do xadrez da guarda do corpo sob vosso commando, cumprindo que opportunamente apresenteis conta da respectiva despeza afim de ser autorisado o pagamento pela verba do § 61 do artigo 1º da lei do orçamento vigente.—Communicou-se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao director da Colonia Isabel.—Respondo os officios de 19 de Março e 10 de Maio ultimo declarando-vos que podeis effectuar, por conta dos rendimentos dessa colonia, a compra das pequenas partes que ainda pertencem a terceiros na propriedade Barra de Jangada, e bem assim mandar proceder á demarcação dos terrenos e a desapropriação dos que não for possivel a acquisição por outros meios para o que estais autorisado pelo decreto de 30 de Janeiro de 1891.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—De ordem do governador do estado rogo-vos que providencieis para que sejam transportados desse Arsenal para o bordo do vapor «Olinda» treze individuos que tendo sido remettidos como capoeiras para o presidio de Fernando de Noronha pelo governo federal foram mandados restituir a liberdade pelo ministerio dos negocios da justiça.

— Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado manda communicar-vos que providenciou hoje sobre o regresso para a capital federal dos individuos de quem trata a relação que acompanhou o vosso officio de 13 do corrente, sob n. 771, aqui junto encontrareis o expediente concernente ao assumpto.

— Ao Dr. questor policial.—O governador do Estado manda devolver a conta de 30$000 que veio annexa ao vosso officio n. 709 de 23 de Maio findo apresentada por Joaquim Xavier da Silva pelo tratamento de 5 cavallos da companhia de cavallaria em sua cocheira, afim de ser devidamente sellada.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O governador do Estado recommenda-vos que informeis a respeito do assumpto do incluso officio sob n. 783, que devolvereis, e que em 24 de Maio findo lhe foi dirigido pelo commissario geral das guardas locaes.

— Ao commissario geral interino das guardas locaes.—O governador do Estado recommenda-vos que informeis si é possivel satisfazer a reclamação feita no officio aqui junto, que devolvereis, do Dr. questor policial datado de 13 do corrente sob n. 772.

— Ao mesmo.—O governador do Estado manda declarar-vos que providenciou com relação ao assumpto de vosso officio n. 803 de 21 do corrente mez.

— Sr. chefe da Directoria do Commercio do Ministerio da Agricultura.—O governador manda communicar vos que o vapor «S. Salvador», hoje chegado dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 5 horas da tarde segundo informaram os agentes do Lloyd Brasileiro.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brasileiro deem passagens de prôa, ao bordo do vapor «Olinda», do porto do Recife ao da capital federal, por conta do Ministerio da Justiça, aos individuos de nomes Aristides Martins da Silva, Antonio Carlos Tarlé, Antonio Felix de Souza Soares, Claudio José Cardoso Esteves, Carlos Alfredo Fernandes, Domingos Soares Calgado, José Maria da Silva, João Antonio de Miranda Camacho, João Verissimo Gomes Machado, José Carlos Tarlé, Domingos Ramos Constantino, Malaquias Nogueira de Souza e Sebastião José Pereira, os quaes tendo sido remettidos pelo governo federal como «capoeiras» para o presidio de Fernando de Noronha, foram mandados restituir á liberdade pelo mesmo Ministerio em aviso de 30 de Setembro e 3 e 8 de Dezembro do anno proximo findo.

EXPEDIENTE DO DIA 24 DE JUNHO DE 1892

Actos:

O governador do Estado resolve nomear o bacharel Francisco do Rego Barros de Lacerda e cidadão José de Amorim para servirem os cargos, o 1º de presidente e o 2º de vice presidente da commissão de que tratam as portarias de 2 de Setembro de 1891 e 3 do corrente mez.

Officios:

Ao Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda.—Tendo vos nomeado para, no caracter de presidente, fazerdes parte da commissão encarregada de animar e preparar os cidadãos deste Estado a concorrerem com objectos e artefactos que figurem na Exposição Colombiana, conhecida pela denominação de «The Worlds Columbiana Exposition»; assim vos communico e conto que acceitareis a incumbencia.

— Ao Sr. João José de Amorim.—Para os devidos fins communico-vos que por portaria de hoje vos nomeei vice presidente da commissão encarregada de animar e prepararar os cidadãos deste Estado a concorrerem com objectos e artefactos que figurem na Exposição Columbiana conhecida pela denominação de «The World Columbiana Exposition».

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 16 DE AGOSTO DE 1892

Aristheo Octaviano da Silva Ramos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Anselmo Ferreira de Oliveira, carcereiro da cadeia de Limoeiro pedindo pagamento de vencimentos.—Deferido, com officio de hoje ao inspector do Thesouro do Estado.

Claudino Henrique de Araujo, official do corpo de policia, pedindo 90 dias de licença.—Sim, com os vencimentos a que tem direito na forma da lei.

Emilia Joaquina de Medeiros Souza Caldas, professora publica, pedindo remoção.—Cumpra o disposto no § 3.º do art. 185 do regulamento de 18 de Janeiro de 1888.

Francisco Pedro Boulitreau, procurador de Hemenegildo Bonifacio Lopes, pedindo o levantamento do deposito de 5:000$000.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco de Souza Dias, collector do municipio de Canhotinho, pedindo prorogação de prazo para prestar a respectiva fiança.—Informe, com urgencia o inspector do Thesouro do Estado.

José de Azevedo e Souza, ex-apontador da repartição das Obras Publicas, pedindo aposentadoria.—Informe o director de Obras Publicas.

Silvestre Alves de Alencar, sub-commissario de Salgueiro, pedindo transferencia.—Informe o commissario geral das guardas locaes.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 18 de Agosto de 1892.

Ordem do dia n. 23

Publico para os devidos fins que, segundo me foi communicado em telegramma do cidadão general ministro da guerra, de hontem datado, foi transferido do 11.º batalhão de infanteria para outro corpo o Sr. major Ignacio Antonio Gomes de Oliveira e promovido para aquelle batalhão o Sr. major graduado Manoel Nonato Neves de Seixas.

(Assignado)— *Roberto Ferreira*, general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordem encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2.ª—N. 189.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que hontem não foram recolhidos individuo algum á Casa de Detenção.

Communica o sub-delegado do 1º districto de S. Lourenço da Matta, que no dia 15 do corrente, ás 10 horas da noite, foi preso em flagrante no engenho Maciape, por haver ferido gravemente a Chrispim Ferreira o individuo de nome Vicente Martins, que foi recolhido á cadeia respectiva.

Como mandante desse crime foi tambem preso e recolhido á cadeia o individuo de nome João Francisco.

Contra os delinquentes foram feitas as diligencias da lei.

— Acaba de me informar o subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, em resposta ao officio que em data de hontem lhe dirigi sobre o facto denunciado pela «Provincia» de continuarem as praças da guarda local invadir os «bonds», recusando se a satisfazer o pagamento da passagem e proferindo insolencias, que é costume antigo, por consentimento dos conductores, tomarem as praças os «bonds» sempre que estes passem pelo quartel e que em um dos ultimos dias fazendo isso o cabo do destacamento, teve em seguida de descer a mandado do conductor, sem que tivesse havido troca de palavras inconvenientes de parte a parte.

Accrescenta o mesmo subdelegado que ao assumir o exercicio de seu cargo prohibira que as praças do destacamento tomassem passagem nos «bonds sem satisfazerem o competente pagamento, prohibição esta, entretanto, que mais tarde teve de relaxar em vista de pedido dos proprios conductores que desejavam garantir-se dos ataques dos desordeiros e gatunos que á noite, principalmente, frequentam aquella linha.

— Em data de 17 do corrente o cidadão Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão assumio o exercicio do cargo de delegado do municipio do Cabo.

Tambem no dia 16 o cidadão Cancio Alves da Silva assumio o exercicio do cargo de subdelegado do districto da Barra da Jangada.

Em data de hontem assumiu igualmente o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Nazareth o cidadão Miguel de Abreu Macedo.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.—O questor, Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE AGOSTO DE 1892

Arthur Octaviano da Silva Ramos, Argeu Barreto de Mello Rego e alferes Joaquim Francisco Xavier de Freitas—Informe o Sr. contador.

Feliamino Guilhermino Carneiro da Silva, bacharel José Francisco de Moraes e Silva, Anna Maria Rabello.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Floriano Alves da Guarda.—A' secção do contencioso para cumprir o despacho da junta, com relação aos exercicios de 1887 a 1891 e devolver.

Companhia Industrial e Commercial e Commercio de Estiva.—Negou-se provimento ao recurso, em vista das informações; e remettido ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Severino Rufino de Moraes.—Volte ao Sr. collector paro declarar desde quando reside o supplicante em dita casa.

João de Freitas Lago.—Não constando da certidão de partilha annexa, a data em que passou a pertencer a casa de que se trata, aos peticionarios, volte a collectoria para informar a semelhante respeito, e desde quando nella começou a residir aos peticionarios.

Franceilina Maria dos Prazeres.—Volte ao Sr. collector de Olinda para declarar desde que data reside a peticionaria em dita casa.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 17 DE AGOSTO DE 1892

Auxencio da Silva Vianna.—Justifico.

Bacharel Ayres de Albuquerque Gama.—Cumpra-se e registre-se, devendo entrar no goso da licença no prazo de 15 dias.

Clarinda Guimarães Ribeiro Machado.—Cumpra-se e registre-se.

Leovigilda Maria da Silva Cordeiro.—Cumpra-se e registre se.

Maria José Coelho Xavier.—Cumpra se e registre-se e marco o prazo de 15 dias para entrar no goso da licença.

Joanna Augusta de Albuquerque Jacome.—Justifico.

Philomeno Raymundo Nunes de Lima.—Justifico.

Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello.—Encaminhe-se.

Austriberta Pereira da Costa.—Encaminhe se.

Olivia Loyolla.—Encaminhe-se.

Maria das Mercês da Cruz Ribeiro.—Encaminhe-se.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

O imperador voltando a Wilhelmshaven, ahi embarcou em 31 de Julho a bordo de seu yacht «Hohenzollern», com destino á Inglaterra.

No dia 2 do corrente chegou após esplendida viagem a Cowes, onde desembarcou, tendo ruidosa recepção por parte do povo.

O soberano allemão deve partir sem demora para Osborne, que fica a curta distancia de Cowes, onde vai encontrar-se com a rainha Victoria da Inglaterra.

Suppõe se que sua estada entre a familia real da Inglaterra não será de longa duração.

= O ministro do interior apresentou pedido de demissão.

Attribue-se esta resolução a polemica entre o chanceller de Caprivi e o principe de Bismarck

E continua-se a fallar na do chanceller Caprivi, indigitando-se o conde de Eulemberg como o successor eventual, pois accentuam-se as divergencias no ministerio e não tardará que a crise latente se manifeste.

Além disso descobrio se uma intriga politica, tendo por fim compromettter o general Valdersee, perante o imperador Guilherme II, partindo taes manejos da imprensa de Leipzig, sympathica ao chanceller, que entretanto assegura-se ter cahido no desagrado do imperador.

Esta opinião accentua-se cada vez mais e tambem quasi que geralmente se indica o general para substituir o chanceller.

— Recomeçou violenta a discussão entre a imprensa official e a do principe de Bismarck

No meio da incendida polemica tem apparecido revelações extraordinarias, que muito edificam a historia da politica contemporanea na Europa, como por exemplo as constantes da brochura que acaba de apparecer em Leipzig intitulada «O fim do principe de Bismarck na politica externa».

E' anonyma, mas a sua procedencia official é manifesta.

O seu autor quer demonstrar que a carreira de M. de Bismarck é uma série de erros e de faltas graves; o porta voz de M. de Caprivi carrega evidentemente as cores do quadro, o que aliás é vulgar em todos os polemistas, mas os factos que enumera e a precisão das provas que exhibe, indicam que ha em tudo um certo fundo de verdade.

Merece especial menção a seguinte singular accusação dirigida ao principe de Bismarck e que não deve passar desapercebida ao mundo diplomatico.

Depois da guerra russo-turca o partido militar prussiano parece que insistira vivamente em que a Allemanha, sob um pretexto qualquer, declarasse guerra a Russia e aproveitasse esta occasião para esmagar o seu visinho de leste, que era considerado exgotado com a campanha do Oriente.

O proprio feld-marechal de Moltke exigia a guerra, julgando o momento extremamente favoravel; o principe de Bismarck porém, fez a este projecto uma opposição violenta e foi elle quem evitou que o conflicto se abrisse entre a Allemanha e a Russia.

Procedendo assim, diz a brochura, «Mr. de Bismarck commetteu uma falta grave; em vez de aproveitar o ensejo, deixou á Russia tempo para se preparar e tornar temivel.»

Ora, eis aqui uma confissão que se pode chamar preciosa, e o que a torna muito mais significativa é dever concluir-se que Mr. de Caprivi considerou um crime a Allemanha não haver atacado a tempo a Russia.

Mas porque é que Mr. de Bismarck procedeu assim?

Foi por amor aos seus visinhos de leste?

Obedeceu de certo a outras influencias, estranhas a todo o espirito de equidade, como foram as que o impediram de cahir sobre a França em 1875.

— Os jornaes sem ligações politicas desapprovam abertamente a attitude dos collegas que se degladiam pelo chanceller e pelo principe de Bismarck.

Alguns qualificam de escandalo a discussão desta imprensa partidaria e dizem que já é tempo de pôr termo a semelhante debate amesquinhador da elevada missão que lhe assiste.

O «Vessich Zeitung» publicou em seu numero de 4 do corrente um artigo muito aggressivo ao chanceller e elogioso ao principe de Bismarck.

Em contrario ás primeiras impressões, parece ter alguns visos de probabilidade que com a publicação dos documentos reproduzidos no «Reichsanzeiger acerca do principe de Bismarck, o chanceller von Caprivi voltou a situação em favor do seu illustre antecessor.

Os jornaes liberaes da provincia não imitam o servilismo governamental da «National Zeitung» de Berlim, e tem a coragem de expor francamente a sua opinião, desapprovando a publicação das peças diplomaticas no «Reichsanzeiger» e particularmente as instrucções enviadas para Vienna ao principe de Reuss.

O «Sounben Mercur» diz a proposito deste incidente o seguinte:

«De ha dous annos a esta parte, que o principe de Bismarck está sendo tratado como um proscripto, como um inimigo, sem que o paiz saiba o motivo desta inexplicavel guerra; basta ter conservado relações com o antigo chanceller, para ser considerado como suspeito.

A opinião publica poderia desejar que o principe, por quem teve sempre a mais profunda admiração, se mostrasse mais senhor de si na situação que lhe foi creada, mas ella desejaria tambem que os seus successores lhe não difficultassem cada vez mais esse estado de espirito.

Estarão resolvidos, por fim, a usar, para com o homem que levantou o lugar em que se acham sentados os governantes de hoje, processos mais dignos da sua grande individualidade e do seu glorioso passado?

A nação inteira, nos seus melhores elementos, os mais devotados á patria, reclama instantemente esta mudança de attitude.»

As «Hamburger Nachrichtem» continuam a discutir vivamente o conde de Caprivi reclamando mais amplas informações acerca das instrucções dadas ao principe de Reuss e das diligencias feitas na côrte de Vienna para boycotter Friedrichruhe.

A animosidade é tal que se insinua já para o estrangeiro, como o fez o correspondente do «Figaro» em Berlim, que o principe será processado por—uitrage ao imperador Guilherme II.

— O principe de Bismarck foi calorosamente festejado pela população de Iena, ao chegar áquella cidade.

Correspondendo ás saudações de cerca de 16.000 cidadãos, disse o illustre estadista que era preciso organisar no reichstag uma maioria capaz de evitar a burocracia e dar combate ao partido ultramontano.

A' excepção da imprensa affecta, porém, todos os jornaes allemães combatem o discurso que o illustre estadista pronunciou em Iena.

— O palacio da princeza Beatriz, em Berlim, foi destruido por um incendio.

Joias, toiletes, moveis, quadros, tudo foi destruido.

A princeza salvou se, por assim dizer, milagrosamente.

— Os jornaes de Berlim publicam extractos de uma carta dirigida a Sua Santidade o papa Leão XIII pelo conde de Pariz por intermedio do cardeal Rampolla.

«O Vaticano», diz o conde, «abandonou o partido monarchico francez e este abandono não está justificado nem sob o ponto de vista religioso, dado que todos os catholicos francezes pertencem ao partido monarchico e nada querem com a Republica.»

O conde de Pariz não sabe explicar esta benevolencia com os republicanos, inimigos da igreja, a não ser pela promessa, repetidas vezes feita, pelo governo francez a Santa Sé, de destruir, no caso de sobrevir um conflicto entre a triplice alliança, a unidade da Italia e restabelecer o patrimonio de São Pedro, tal qual existia em 1849.

O conde de Pariz accrescenta, que não acredita na realização destas promessas e que no entretanto a igreja soffre, vendo se obrigados os catholicos a uma alliança com os republicanos, que forçosamente terão de um dia atraiçoar a igreja.

— O Sr. Wedel, ministro da Allemanha na Suecia, será nomeado para Vienna, como embaixador, em substituição do principe Henrique Reuss-Schleiz-Hoe tritz.

— A imprensa é unanime em applaudir o recente tratado de commercio entre a Allemanha e os Estados Unidos da Columbia.

Austria Hungria

O ministerio das relações exteriores acaba de receber uma nota diplomatica do governo bulgaro, acompanhando todos os documentos que provam o assassinato do ministro Beltchef pelos individuos ha pouco executados.

Identica communicação sabemos que foi feita ao governo allemão.

— A camara dos deputados discutia a reforma monetaria.

O Sr. Helm, joven-tchéca, disse que a reforma resultara da politica da triplice alliança, e manifestou se contra ella.

O ministro das finanças, discutindo o projecto, declarou que nenhuma influencia artificial tinha exercido sobre a cotação do ouro, uma vez que as compras desse metal para o governo hungaro tinha cessado desde 1891.

Disse ainda que não poderia determinar a quantidade de ouro que a Hungria deveria precisar, mas que, se a balança do commercio se mantivesse favoravel, 100 milhões bastariam, negando que o governo pretendesse constituir um thesouro de guerra.

E terminou dizendo que não podia precisar a época em que começariam os pagamentos em moeda metallica.

— O governo já formou cordão sanitario na fronteira da Galizia.

— Falleceu na idade de 81 annos o celebre diplomata allemão Barão de Hubner (José Alexandre), conselheiro intimo do imperador da Austria.

O Barão de Hubner era igualmente associado estrangeiro da Academia das Sciencias Moraes e Politicas e fôra elevado á dignidade de grande official da Legião de Honra pelo Governo da Republica Franceza.

Os funeraes deste grande sabio se effectuarão amanhã com grande pompa.

— Morreu tambem em Vienna Mr. Eduard Herbot, um dos chefes do partido liberal e dos mais brilhantes oradores parlamentares austriacos, deputado pela «city» da capital vienneuse. E' muito disputada a sua successão.

Servia

A policia de Belgrado descubrio indicio de uma conspiração que se tramava para attentar contra a vida do principe do Montenegro, e conseguio prender os indiciados cabeças.

A noticia deste audacioso movimento causou desagradavel impressão.

— Fallava-se na capital, e neste sentido vieram d'ahi para Paris telegrammas, que S. M. Alexandre I visitará brevemente a rainha Nathalia, em Biarritz e o rei Milan na mesma cidade de Paris.

Bulgaria

Foram presos varios individuos accusados de conspirar contra o governo bulgaro.

— Os jornaes da cidade de Sophia noticiam que o corpo diplomatico intercedeu junto ao rei Frederico I, para que commutasse a pena de morte imposta aos indiciados assassinos do ministro Beltecheff.

Turquia

Communicações de Janina referem que 16 000 homens da tribu Malissoor sitiam a cidade de Yakou uma das principaes da Albania.

O governo já fez seguir uma divisão de tropas regulares, que levantaram o sitio e perseguiram os revoltosos até as montanhas do Schar Dagh, cujas vertentes habitam.

— A epidemia do cholera morbus recrudesceu em Teheran.

O numero de obitos diario e extraordinario.

Russia

A Russia effectua grande concentração de tropas na fronteira do Afghanistan.

— O governo recebeu as partes officiaes do commando em chefe da divisão do exercito acampada em Somatoir, na fronteira do Afghanistan.

As tropas do emir atacaram de sorpresa a divisão, sendo repellidas com perdas enormes, depois de porfiado combate.

— A divisão russa de Hazara enviou para Kaboul os prisioneiros da ultima batalha.

— As tropas russas occuparam Parmira e outros pontos estrangeiros nas montanhas do Hindo Kush.

— As tribus do Amoor Bezud, revolucionadas contra o governo do emir do Afghanistan, bloqueiam actualmente as praças fortes Herat e Kaboul.

Ao que consta officiosamente os inglezes deixaram a neutralidade e concentram se á margem esquerda do rio Gumal, afim de operarem um movimento envolvente; e por ultimo falla-se

— Falla se com insistencia que a Inglaterra resolveu intervir em favor dos afghans.

Julga-se imminente um conflicto entre forças do exercito das Indias e tropas do exercito russo da citada fronteira.

— Appareceu o cholera nos arredores de Moscow, onde já foram registrados alguns casos, e a epidemia toma grande desenvolvimento.

O governo ordenou ahi o fechamento das escolas por esse motivo.

A declinação de epidemia, que acaba de se verificar no territorio Transcaspiano, assim como na Transcaucassia e Astrakan faz crer que tende a extender-se aos portos do mar Baltico.

— A estatistica da epidemia de cholera-morbus reinante em diversas provincias da Russia dá 4.410 casos e 2.110 obitos, desde o apparecimento da enfermidade até o fim de Julho.

Em Novigorod, a epidemia desenvolve-se de modo assustador.

Por toda a parte se ouvem clamores e recriminações contra a inercia das autoridades municipaes, que nada fazem em beneficio das populações que carecem de recursos pecuniarios.

No entretanto, é preciso, diz o correspondente de uma folha européa, ter visto uma cidade dos confins da Russia para se comprehender toda a gravidade do perigo, que ameaça as povoações caucasicas, que na sua maioria nada mais são que montões de casas velhas e immundas, separadas umas das outras por vielias repletas de detritos, residuos de toda a sorte, excrementos e ossos de animaes que exhalam odores nauseabundos, sendo que, além disso, a gente do povo só se nutre de alimentos deteriorados e nada se faz pelas condições hygienicas de suas vivendas.

Essa é a situação do Bakú, onde não se adoptou siquer a medida de demolir o mercado antigo, verdadeiro receptaculo de todas as immundicies de Astrahão, Erivão e Kazão, nos quaes pullula uma ascorosa população tartara mesclada á russa.

A administração governativa tem tomado todas as precauções que estão ao seu alcance para preservar os pontos ameaçados e limitar a acção do cholera ás regiões onde elle já appareceu; estabeleceu a quarentena para as procedencias e navios do mar Caspio, assim como para varias linhas de estradas de ferro; ordenou rigorosa vigilancia sobre os viajantes, isolando Bakú do resto do Imperio, cortando completamente as suas communicações maritimas e parcialmente as de terra; prohibio no territorio russo a entrada da maior parte das mercadorias persas; impedio que a estrada de ferro de além—Caspio recebesse ou deixasse apearem-se viajantes, e aprestou quasi todos os navios de estação no Caspio com ambulancias para os cholericos.

Fazem-se tambem trabalhos de desinfecção, sempre que ha necessidade; tudo isso, porém, é insufficiente contra a deficiencia dos materiaes desinfectantes, contra a deserção dos membros dos concelhos e dos medicos que fogem, contra a falta de braços para a execução das medidas ordenadas e contra a falta de dinheiro, não se fallando ainda nos restos da immundicie publica, amontoados em tal quantidade e a tantos annos, que se fazem necessarios esforços inauditos para se conseguir que desappareçam mesmo em parte.

No theatro da epidemia, ha uma confusão de poderes publicos que impossibilita a necessaria unidade de acção.

Por esse motivo, os periodicos russos, comprehendendo a difficuldade de uma luta contra o cholera, iniciada ao mesmo tempo pelo Ministerio da Guerra, no Turkestão, pela administração civil do Caucaso, pelo Ministerio da Marinha, nas margens do mar Caspio, reclamam unanimemente que se anteponha a esses differentes organismos administrativos um poder director supremo, capaz de centralisar a execução de todas as medidas sanitarias e dotado de faculdades assás amplas para ser pontualmente obedecida e não encontrar em parte alguma a mais pequena resistencia ou obstaculo.

Quando se poser á frente dessa obra de saude publica um personagem que gose de autoridade indiscutivel, como o conde Loris Melikoff o esteve por occasião da peste Vetlianke em 1879, será mister que o thesouro renove sacrificios iguaes áquelles que lhe custou a fome recente, afim de prestar ás regiões contaminadas ou ameaçadas pelo cholera os recursos que lhes faltam para a organisação de hospitaes, serviços medicos, trabalhos de saneamento, cordões sanitarios, etc.

— Foi resolvido que o congresso dos caminhos de ferro sempre se realize neste mez de Agosto, uma vez que ella está protegida por medidas prophilaticas contra a invasão da epidemia.

ASIA

China

Rebentou no Fatishan uma insurreição de bastante gravidade.

— Corria que os afghans, considerados pelo general Roberto, derrotaram os chinezes em Samatash.

Persia

O cholera importado da Georgia e do Caucaso appareceu em Teheran e nos arredores; grande numero de habitantes abandonou a cidade.

Os governadores das provincias do reino receberam ordens de redobrar de vigilancia, relativas as medidas preservativas a tomar, afim de evitar a propagação do flagello pelo interior.

TRANSCRIPÇÕES

A guerra moderna

(J. S. Torres Homem)

Não pretendemos a originalidade n'este assumpto, que está attrahindo as sympathias de quasi todos os escriptores das revistas militares do estrangeiro.

Não faremos mais do que transmittir aos nossos camaradas da classe militar as impressões de leitura, que julgamos merecerem tambem a sua attenção, relativamente ás profundas modificações introduzidas na tactica, pelo emprego das armas de repetição e da polvora sem fumaça.

Cahindo a cortina formada pelo espesso fumo da antiga polvora de artilheria ou fuzilaria, e a favor da qual preparavam-se, quaes mutações de scenarios, as differentes manobras, no campo de batalha, impõe-se hoje aos combatentes a necessidade de occultarem-se por detraz de abrigos naturaes ou improvisados, furtando se mutuamente ao alcance dos canhões de tiros rapido, que podem arremessar por minuto até 16 projectis, divisiveis em um numero illimitado de estilhaços.

As proprias artilharias, de lado a lado, não se expõem mais a descoberto, conhecendo muito bem a natureza de seus golpes insanaveis, collocam se então suas baterias em um plano inferior ao da crista da posição occupada, de onde só podem empregar o tiro indirecto.

Entretanto, apresentam-se logo os meios de ver e mesmo encontrar o inimigo, lançando-se mão no primeiro caso dos balões e no outro da cavallaria.

Trata se aqui do balão captivo, de cuja barquinha partem fios telephonicos a ligarem-se com o quartel general das operações, pelos quaes os aeronautas transmittem o resultado de suas descobertas concernentes ás posições do inimigo.

A cavallaria, armada com a lança e a clavina de repetição, segue a explorar o terreno em que devem-se encontrar as forças contrarias.

Avança rapidamente, porém com as maiores precauções, para não prestar o flanco á artilheria, affastando se o mais possivel da zona presumida perigosa, quando na visinhança não se antolhar nenhuma contravertente, que ella possa seguir.

Encontrado o inimigo n'essa expedição, a cavallaria deve retirar se só no caso d'aquelle ser muito numeroso; na hypothese contraria, seus soldados põem pé em terra e, servindo-se de suas armas de repetição, fazem sobre os adversarios um fogo nutrido, que apenas cessará com a chegada de reforços para esses ultimos.

Cavalgando então de novo, os exploradores voltam a toda a brida pelo caminho já andado a dar conta de sua missão.

Mas nem mesmo assim informada do lugar em que se acha o inimigo, a infantaria, que ainda não vimos entrar em acção, não ouvirá o toque de avançar de suas cornetas, a menos que seus chefes não queiram renovar o sacrificio, tornado hoje completamente vão, dos Codrus e Decius, correndo a uma morte certa.

A bravura é substituida por uma temeridade

criminosa, da parte dos commandantes que tentarem fazer seus batalhões atravessar, ainda que seja a passo de carga, a zona de fogo, onde o terreno é litteralmente crivado por uma verdadeira saraiva de projectis.

E embora a artilheria das forças que atacam, tenha feito calar a contraria, o perigo não se torna muito menor, porquanto o inimigo, que se acha entrincheirado, faz tranquillo, por traz de seus parapeitos, pontaria com um fuzil que dá até 30 tiros por minuto, cujo alcance é superior a 3,000 metros e cujos projectis, a 1,200 metros, teem a força de penetração necessaria para atravessar dous pranchões de madeira de 12 centimetros de espessura, com suas almofadas, segundo as experiencias realisadas nos polygonos.

Falla-se, é verdade, em proteger o soldado de infantaria com uma couraça, ou pelo menos com um escudo; mas, duvidâmos muito da efficacia d'esses meios, em vista da força de penetração indicada dos modernos projectis.

Nem se allegue a natureza especial do metal d'aquellas armas defensivas, porquanto se poderia logo empregal-o tambem na camisa das balas das espingardas.

Em taes condições, é opinião dos escriptores europeus que uma batalha póde durar muitos dias, até acharem as forças o momento talvez imprevisto de empenhar o ataque, abandonando o abrigo de suas trincheiras.

Essa occasião, que constituirá um phenomeno psychologico, depende do valor, da falta de prudencia e dos sentimento de vaidade e orgulho, que podem impellir os briosos militares, de lado a lado, a arriscarem sortidas e a commetterem ataques, susceptiveis de transformarem-se breve em uma acção geral.

Realisada essa solução fatal, é claro que em vista da natureza das modernas armas da infantaria, a victoria ha de pertencer á força, que dispuzer do maior numero de munições, podendo cada soldado levar em seu cinturão até 160 cartuchos.

Irá fazendo uso destes desde que comece o passo de carga, para o que uma tira de couro, passando lhe em redor do pescoço, o ajudará a sustentar entre mãos a espingarda na direcção horizontal do fogo; mas, no tiro á queima roupa, é que se ha de empregar a maior reserva das cartuchairas, derribando litteralmente o inimigo ao peso de chumbo e do nickel de milhares e milhares de balas.

Batendo em retirada, o exercito vencido ha de soffrer ainda a crua perseguição da cavallaria dos vencedores, armada da comprida lança e de clavinas de doze tiros, que espera o lá fóra do terreno eriçado de obras de fortificação, onde se empenhou o combate.

.... A humanidade, entretanto, não deve velar inteiramente o rosto com gesto de horror deante da hecatombe figurada das guerras modernas.

A maior parte dos guerreiros, que tombam nos nossos campos de batalha, não baixam ao imperio das sombras.

Nenhum progresso se realisa, inclusive na arte da guerra, sem constituir um bem para a humanidade, devendo-se consignar nesse sentido que os projectis das mais aperfeiçoadas armas repetidoras não causam feridas mortaes, a não ser que na sua rapida passagem pelo corpo encontrem algum orgão essencial.

Da mesma forma, as armas brancas soffrem hoje transformações taes que impelem-as de dilacerar ou retalhar as carnes com golpes profundos, achando-se para honra do Brazil a sua commissão technica militar occupada em crear um modelo de lança de ferro muito curto, que venha substituir o grosseiro e barbaro chuço, usado geralmente nos exercitos da America do Sul.

Acompanhando todavia o espirito do seculo, fazemos ardentes votos para que diminuam-se os casos de guerra, não devendo esta constituir mais do que o extremo recurso de defesa nacional.

Em summa, por mais doloroso que isso pareça em face das tradições militares, é forçoso substituir-se a coragem pela prudencia, o ataque á viva força pelos estratagemas longamente meditados.

Faz parte integrante do armamento do soldado de infantaria uma pá ou uma picareta, que elle possa dobrar pelo meio do cabo para trazel-as suspensas do cinturão, e que lhe hão de servir no campo de batalha para levantar instantaneamente uma trincheira-abrigo.

Inverte-se nesse genero de fortificação o perfil regulamentar, ficando o fosso do lado dos escavadores e o parapeito para a banda do inimigo.

Hão de multiplicar-se as linhas desse estrincheiramento até uma approximação sufficiente das posições contrarias, devendo taes trabalhos ser executados de preferencia á noute, embora essa vantagem torne-se problematica, si do acampamento opposto for projectado sobre as obras um fóco de luz electrica.

Caminhos cobertos ligam umas ás outras as obras de defeza, podendo as communicações e transmissões de ordens ser feitas á velocipede.

Os bicyclos militares devem correr sem embaraço nos terraplenos, bem batidos pelo andar constante dos soldados de guarnição.

Quando se acharem as obras avançadas á grande distancia do quartel-general ou commando da divisão ou corpo do exercito, as communicações expeditas de ordens fazem-se pelo telegrapho ou pelo telephone, cujo assentamento e serviço estão a cargo de um pessoal alistado, e a correspondencia escripta transmitte-se pelos pombos-correios.

Essas aves, representadas desde a lenda de Noé com o ramo de oliveira no bico, fazem hoje um officio muito differente como mensageiros de guerra.

Não trataremos aqui da colombophialia militar, que se acha descripta com muito desenvolvimento por um collega nosso, em outro lugar desta *Revista*.

Mediante, porém a conservação desses pombos em carros-viveiros, que acompanham o movimento das tropas, é possivel soltal-os opportunamente em direcção a um ponto, como seja o quartel general por exemplo, onde se acham em outro viveiro seus companheiros aos quaes elle ha de procurar reunir-se.

Levará entretanto a correspondencia, que se queira confiar, acondicionada em um canudo de penna da propria ave, e occulta sob o leque caudal.

Finalmente, a cavallaria se encarrega de estabelecer as ligações tacticas entre os differentes elementos de forças sitiantes, ao mesmo tempo que pela sua situação nos flancos destas constitue para as mesmas um factor imprescindivel de segurança e protecção livrando as de serem envolvidas pelas tropas inimigas.

ANTROPOLOGIA CRIMINAL

Estudos recentes de criminologia

(Continuação)

Qual é a importancia deste estudo do anormal, quanto pode elle nos ensinar com o tempo sobre a necessidade da correcção legal e da mudança pathologica, mostram-no melhor as palavras recentes do professor Horatio C. Wood

Em uma monographia intitulada «A Demencia nevropathica em relação ao Crime», lida em Maio deste anno, perante a Sociedade Medica do estado de Pensylvania, diz elle o seguinte:

« Nevropathia quer dizer estructura doentia do systema nervoso e pode ser herdada ou adquirida; que, como o resultado de herança, um cerebro inconvenientemente desenvolvido póde produzir uma insania de intelligencia, e que esta insania de caracter póde estar tão arraigada na molestia nervosa estructural, que não póde ser curada.

O vicio ou molestia nervosa ou alcoolismo no pai póde causar na sua descendencia uma insania do caracter que dominará toda a existencia do individuo, fazendo della um criminoso, que não é mais responsavel, moralmente, pelos seus actos, do que o é pelas suas dores um homem que soffre de gotta.

Punir com o fim de vingar-se de semelhante criminoso é anti-christão, punir com o fim de reforma do criminoso é em vão, punir com a esperança de prevenir outros criminosos semelhantes é inutil.

A sociedade tem como dever imperioso proteger destes criminosos os seus membros sãos, o systema actual de encerrar estes individuos em prisões soltando-os e reencarcerando-os não dá protecção. «Durante os seus periodos de liberdade elles geram criminosos».

O grypho desta citação é meu. Empreguei-o para accentuar o que me parece ser o mais importante factor em todo este problema da diminuição e obliteração dos impulsos anormalmente immoraes. As estatisticas de decendencia criminosa, pelas quaes se provou acima de toda a duvida, a tendencia notavel e assombrosa dos criminosos a gerar criminosos, são por demais conhecidas, para attrahirem mais do que attenção passageira. O direito da sociedade tirar a vida do nevropatha homicida, depois da sua mania se haver mostrado na destruição da vida humana, é universalmente reconhecido por todos os governos.

O professor Wood leva esse direito ainda mais longe quando diz: «A sociedade tem o direito de condemnar á morte todos esses nevropathas ou loucos homicidas (tigres humanos), cuja existencia ameaça morte ou males a todos os que o cercam.»

Ha ainda poucos medicos que se mostrem dispostos a acompanhar o professor até ahi, provavelmente menor numero ainda de juristas; todavia ha um terreno intermediario em que é fóra de duvida que muitos se poderiam congregar.

Se a sociedade póde reservar se o direito de tirar a vida áquelle que tirou a vida, ou a privar de liberdade de acção áquelle que abusou de excessiva liberdade de acção, offendendo os direitos de propriedade dos outros, então póde certamente, com igual justiça, tirar ao nevropatha criminoso, que gera typos iguaes, o poder de continuar a ameaçar desse modo o bem estar social.

E este ramo da criminalogia affigura-se-me que exige a mais acurada e immediata attenção.

E eu não hesito em dizer que, tanto quanto posso julgar por amplas conversas e leituras, um consenso de opiniões, tomado entre os membros das varias sociedades medico-legaes, deste paiz, actualmente, daria em resultado produzir uma maioria consideravel que é fortemente em favor da destruição do organismo reproductor naquelles nevropathas que o são incuravelmente.

Que a sociedade pudesse jamais existir em condições taes que pudesse ser tão indifferente ao seu proprio bem estar, a ponto de permittir criar-se e prosperar incolume junto de si uma colonia de cascaveis, é cousa que não podemos acreditar.

Todavia um animal humano igualmente irresponsavel, em virtude da sua virulencia innata, e cem vezes mais perigoso para o equilibrio social, tem perfeita liberdade de escolher um ente da sua especie e produzir, para carga e ameaça perpetua da nossa posteridade, uma progenie sempre crescente de «tigres humanos», como foram tão justamente denominados.

Por quanto tempo ainda perdurará este estado de cousas como commentario sombrio á attitude illogica do legislador e do sociologista, sómente a acção futura das autoridades medico-legaes poderá determinal-o.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Intendencias Municipaes—Foram nomeados os seguintes cidadãos para comporem as Intendencias Municipaes do:

Cabo

Presidente—Visconde de Guararapes.
Membros:
João Hermido Lins.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Ismael Carneiro Lins de Mello.
José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Altinho

Presidente—Padre Manoel Zacarias de Souza Lyra.
Membros:
Mathias José de Freitas.
Tenente Clementino Rodrigues Santos.
Manoel Luccas de Almeida.
Tenente Alexandre Ferreira da Silva.

Victoria

Major João Cleophas de Senna Vasconcellos.
Membros:
Alferes Antonio Fernandes Peixoto Rosal.
Capitão Antonio Xavier Bezerra.
Capitão Landelino Lopes de Senna.
Tenente Herculano de Barros Lima.

Ouricury

Presidente—Antonio Marinho Falcão.
Membros:
Antonio José Modesto.
Tenente-coronel Felippe Rodrigues Coelho.
Antonio Miguel Feitosa.
Angelim Pereira Rodrigues.

Granito

Presidente—Raymundo Cyriaco de Carvalho.
Membros:
Capitão Roldino José Peixoto e Silva.
Nevardo José Leal.
José Carlos Peixoto.
André Carlos Augusto Peixoto de Alencar.

Bezerros

Presidente—Major Guilhermino Tavares de Medeiros.
Membros:
Manoel Bezerra de Vasconcellos.
José Francisco de Figueiredo Lima.
Francisco Claudino de Oliveira.
José Marianno de Azevedo Silva.

S. José do Egypto

Presidente—Paulo Raphael da Cruz.
Membros:
Irineo Joaquim Nunes da Costa.
Gonçalo Ferreira Torquato.
Manoel da Silva Sampaio.
Manoel dos Anjos Pereira.

Villa Bella

Presidente—Barão de Pajeú
Membros:
…isco Cavalcante de Lacerda.
…s Gonçalves Lima.
…nio Enéas de Magalhães.
Manoel Estevão de Mello.

Palmares

Presidente—Tenente coronel João Felix Bezerra.
Membros:
Dr. Joaquim José Coimbra.
Jeronymo Alberto Maia.
Carlos Leonidas Rego Barros.
Major Joaquim Augusto Xavier da Maia.

Triumpho

Presidente — Olympio Elyseu do Nascimento Wanderley.
Membros:
Manoel de Souza Monteiro.
Izidoro José da Silva Mascarenhas.
Joaquim Duarte Pinto e Sá.
Antonio Francisco Xavier.

Actos officiaes — Palacio do Governo do Estado de Pernambuco. Em 17 de Agosto de 1892. [illegible]

O governador do Estado resolve exonerar, a pedido, o Dr. Agostinho da Silva Leal do cargo de inspector de Hygiene.—*Alexandre José Barbosa Lima*.

— Por actos de 7 do corrente foram nomeadas as seguintes autoridades policiaes, sendo exoneradas as actuaes: Major Satyro Pereira Leite, para o cargo de delegado de Pesqueira; capitão Augusto Rodrigues de Freitas Caraciolo para o cargo de 1.º supplente do referido delegado; tenente Francisco Bezerra do Rego Barros e Manoel Felix Arantes, para subdelegado e 1.º supplente, na ordem em que vão collocados do 1.º districto respectivo; cidadão Fortunato Correia da Costa, para o cargo de subdelegado do districto do Poção; e Quintino de Barros Aragão, para o de subdelegado do districto de Salobro.

Politica ingleza—O telegramma que em outra secção publicamos, dá-nos a agradavel noticia de se haver organisado sob a presidencia do notavel politico inglez Glatstone um ministerio verdadeiramedte liberal.

Após uma luta porfiada e ingente, cheia de commoções, de peripecias, de incidentes ás vezes sanguinolentos, no meio dos quaes se destacava a figura inflexivel e inamoldavel de Parnell, o defensor da Irlanda opprimida, sobe ao poder, erguido por uma brilhante votação, o politico eminente que concretisou em torno do seu nome as glorias e as aspirações do liberalismo inglez.

A ascenção de Gladstone aos conselhos da côrte de Saint James demonstra que dias melhores e bonançosos vão seguir se para a politica da Inglaterra, ora dirigida por mão de ferro em prol da consecução da suprema aspiração do irlandeismo:—as liberdades cuja outorga era exigida pelo povo irmão.

Além disso a subida de Gladstone representa a victoria da opinião publica, que se mostrou altiva e independente, sem que o gabinete salisbury pretendesse oppor obstaculo a esse esplendido triumpho eleitoral.

Salientando o facto devemos consignar que não é exemplo para ser despresado o que nos acaba de dar a Inglaterrra.

Imitemol-a na liberdade de suas manifestações, acompanhemol-a nesse respeito á Opinião Publica.

Intendencia Municipal—Hontem á 1 hora da tarde, no paço da municipalidade, teve lugar a posse dos Srs. intendentes nomeados por acto do Exm. governador ante-hontem firmado.

Compareceram os Srs. Drs. Manoel Pinto Damaso, Eudoxio de Brito, Witruvio Pinto Bandeira, Costa Gomes e Fabio da Silveira Barros e o Sr. Barros Campello.

Occupando a cadeira da presidencia, o Sr. Dr Damaso abrio a sessão, pronunciando algumas palavras, pelas quaes frisou, que se difficil era a tarefa da actual intendencia, não se apresentava ella eivada de paixão partidaria, nem disposta a arrastar-se nessa senda, e menos ainda a arrancar o vintem do pobre, cuja vida já era tão difficil, por meio de imposição vexatoria.

Que, finalmente, a intendencia á qual fóra confiada a gestão dos negocios municipaes, não descuraria destes, e assim saberia corresponder á confiança da sua escolha e dos seus companheiros para essa incumbencia.

Em seguida, prestada pelos Srs. intendentes presentes a affirmação recommendada no artigo 124 da Constituição do Estado e declarados empossados, iniciaram-se os trabalhos da sessão, propondo o Sr. intendente Barros Campello a reintegração dos funccionarios que houveram sido demittidos sem causa motivada, constante da secretaria, com exoneração dos que os haviam substituido; e o Sr. intendente Dr. Fabio a demissão a bem do serviço publico, do fiscal da Graça, por ter-se ostentado politico exaltado desacatando o governador do Estado em seus escriptos na imprensa.

O Sr. presidente proseedeu a nomeação das commissões, que ficaram compostos dos Srs.:

Policia—José Xavier Carneiro de Barros Campello.

Edificações e limpeza publica—Dr. Gaudino Eudoxio de Brito.

Mercado e matadouro—Dr. Augusto da Costa Gomes.

Arborisação e jardins publicos—Dr. Fabio da Silveira Barros.

Pleitos e costuras — Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos.

Após essas nomeações, o Sr. presidente levantou a sessão, tendo antes annunciado que ao exame no cofre municipal, procedido com sua assistencia e dos intendentes Barros Campello, Fabio e Eudoxio de Brito, verificara-se a existencia em dinheiro no cofre da quantia de..... 9:045$363 e no Banco de Pernambuco em deposito a de 8:165$187, perfazendo a importancia de 17:212$550, de accordo com o escripturado na contadoria.

Por occasião de resolvidas as reintegrações e exonerações, os espectadores que enchiam a sala levantaram vivas enthusiasticos pelo acto de reparação e applaudiram os intendentes sobre elles lançando flores

Conselho Litterario—Presentes os Drs. Olintho Victor, Cicero Peregrino, Justino de Souza, Franco de Sá e Regueira Costa, e professores Fragoso e Sebastião Brandão, sob a presidencia do Dr. Olintho Victor, foi aberta a sessão.

1.º Secção.—Relator professor Fragoso, apresentou parecer sobre a Arithmetica do professor Delvino Lyra, concluindo pela approvação de dito compendio.—Adiado a requerimento do Dr. Cicero.

1.ª Secção.—Relator o mesmo, apresentou parecer sobre a «Taboada Completa» de Manoel Pires Vergueiro, concluindo pela rejeição.—Approvado.

1.ª Secção.—Relator Franco de Sá, apresentou parecer sobre a Arithmetica pelo professor José Ribeiro da Fonseca Braga e «Noções sobre escripta» pela professora Maria Candida de Figueiredo Santos, concluindo que a primeira não está no caso de ser attendida e o segundo de sel-o.

Dividido o parecer em duas partes, a primeira com relação a Arithmetica do professor Braga, não está no caso de ser approvada. Approvado, votando contra o professor Brandão; a segunda, com relação ao compendio da professora Maria Candida, foi tambem dividido em duas partes: posto em votação, foi a primeira parte do mesmo rejeitada, votando a favor o Dr. Franco de Sá e professores Sebastião Brandão e Fragoso, e a segunda parte approvada.

3.ª Secção.—Relator Dr. Regueira Costa, apresentou parecer sobre o requerimento da professora Amelia Augusta de Moraes Quintal, pedindo gratificação de bons serviços, concluindo que está no caso de ser attendida.—Approvado.

3.ª Secção.—Relator Dr. Cicero, apresentou parecer sobre o requerimento do professor Manoel Clemente da Costa Santos, pedindo jubilação, concluindo que, provado o que allega, estará no caso de ser attendido.—Approvado.

3.º Secção.—Relator o mesmo, apresentou parecer sobre a petição da professora Ubaldina Afra da Conceição Vieira de Mello, que requer gratificação de merito, concluindo, que poderá ser attendida.—Approvado.

O professor Sebastião Brandão propoz que fosse transferida uma das cadeiras do sexo feminino da cidade do Limoeiro para o povoado de S. Sebastião da mesma cidade. Adiado, para serem ouvidas as autoridades da comarca.

Costa Pontes—Por telegramma recebido pelo nosso collega Dr. Thiago da Fonseca tivemos noticia de haver hontem tomado passagem a bordo do paquete «Olinda» o nosso amigo José de Arimathéa da Costa Pontes, escripturario da Thesouraria de Fazenda da Parahyba.

Hoje deve chegar a este porto o paquete «Olinda.»

Gazeta Medico Pharmaceutica—Fomos obsequiados com o 1.º numero d'essa publicação, que sahio a luz em Julho findo na cidade de New-York.

E' escripta em hespanhol, e é este o summario das materias que contém o presente numero.

Programma saudação—Therapeutica da febre typhoide—Prophylaxia da tuberculose—A tintina em cirurgia—Progresso medico—Pharmacia—Azeite de figado de bacalhão iodado—Pomada de acido boracico—Philtro indestructivel—Maneira facil de distinguir os differentes bromos—O mel rosado da Nova Pharmacopea Alleman—Zaraha de café todo-ferrado—A brilhantina de E. Pinaud, de Paris—As substancias volateis nas misturas—Um pouco de Tudo.

Agradecemos a preciosa offerta do contemporaneo, que fecha o seu artigo-programma saudando a todos os medicos e pharmaceuticos do novo mundo de Colombo.

Commissão de alistamento—A commissão de alistamento eleitoral do Recife deve hoje ás 10 horas do dia continuar os seus trabalhos interrompidos.

A' reunião devem comparecer todos os presidentes das mesas eleitoraes.

Clubs republicanos—No 1º andar do predio n. 38 á rua 15 de Novembro (outr'ora do Imperador) devem reunir-se no proximo domingo as directorias dos Clubs republicanos desta capital.

José de Alencar—No dia 15 do corrente foi installada nesta cidade uma sociedade litteraria sob a denominação desta local.

Deve a mesma sociedade funccionar no domingo proximo para apresentação dos estatutos e proceder a eleição da directoria effectiva.

Jaboatão—Esse vapor da Companhia Pernambucana transferio, de ordem de S. Exc. o Sr. governador, para o dia 20 do corrente as 4 horas da tarde a sua sahida com destino ao presidio de Fernando de Noronha.

Delegacia do Cabo—Assumio o exercicio dessa delegacia o Sr. Leopoldo Augusto Cezar de Gusmão.

Casamento civil—No 4º districto foram hontem lidos os proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundo

José Vicente Ferreira da Silva, com D. Maria José Monteiro, moradores na freguezia da Boa Vista.

Arthur Martins Saldanha com D. Theodolinda dos Santos Porto, moradores na freguezia da Boa Vista.

Primeiro

Sebastião Martiniano de Araujo, com D. Hermina Stuart Borburema, moradores na freguezia da Boa-Vista.

— Foram hoje apregoados os seguintes proclamas de casamento no 1º e 3º districtos:

Segundo

De Ignacio Paes Barreto com Maria Delmira Costa, solteiros e residentes á freguezia do Recife.

Primeiros

De Leonel Pereira de Mello com Paulina Pacheco de Souza, solteiros, residentes á freguezia de Afogados.

De Francisco Paes Barbosa com Leonor Soares Moreira de Araujo, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Do anspeçada Francisco Alves Feitosa com Maria Rosa da Conceição, residentes á freguezia de S. José.

Athenea Musical Pernambucano—No dia 29 do corrente esta distincta aggremiação solemnisa o seu 11.º anniversario com a pompa com que soe fazel-o em taes occasiões.

Para esse fim os seus incansaveis associados teem envidado todos os esforços e não teem poupado despezas.

Agradecemos-lhe um mimoso cartão convite que nos enviaram para assistirmos esta brilhante festa.

Exploradora de productos calcareos—Teve hontem lugar a reunião dos accionistas dessa companhia.

Procedendo á eleição da respectiva commissão fiscal, foram eleitos os Srs.:

Dr José Joaquim de Oliveira Fonseca, Manoel Vieira Neves e commendador Francisco João de Barros.

São supplentes dessa commissão os Srs.:

Manoel Nunes da Fonseca, Pedro Barbosa da Silva Neto e Francisco Rodrigues da Paixão.

A few facto a bout Brazil—Com este titulo publicou em Inglaterra o Sr. Walter Wright um opusculo em que propoz se a desfazer alguns erros, que alli tem curso a respeito do Brazil.

E' cousa commum n'aquelle paiz confundir este com os hispanos-americanos; e para distruir essa conjunção e frizar as differenças entre estes paizes e apontar os seus recursos, é que o Sr. Wright elaborou o seu livrinho.

Começa logo dizendo que, «pela immensidade da sua area, a variedade do seu clima e a riqueza do seu solo, o Brazil é o mais bello paiz do mundo», o que não deixa de lisongear-nos, e diz «que se tivesse pertencido aos inglezes em vez de aos portuguezes, seria actualmente o maior paiz do mundo», o que é perdoavel em um subdito inglez, tanto mais que é um tão grande amigo nosso.

No seu empenho ennumera as nossas principaes producções, fazendo notar que mais de dous terços de café consumido no mundo é brazileiro, bem como a maior parte da borracha usada pela industria.

Cita como prova do patriotismo brazileiro a emancipação dos escravos em 1888, sem menor abalo interno, e fallando com justiça do imperador, do Sr. marechal Deodoro e do Sr. Floriano Peixoto, mostra que, apezar da crise que atravessa, as condições do Brazil não podem ser equiparadas ás das outras republicas sul-americanas, e que não ha o menor motivo para os capitalistas européos recearem de que elle venha a não honrar o seu credito

Estuda em capitulos separados e todos escriptos com criterio, senso pratico e conhecimento do paiz, a immigração, as empresas inglezas no Brazil, a febre amarella e agricultura, fazendo vê que muitas queixas de estrangeiros são desarrazoadas, e que os males que os flagellam, são geralmente devidos á incuria e imprevidencia dos que não querem modificar habitos e abandonar regimens improprios de um paiz tropical.

Esse pamphleto respira de principio a fim amizade e sympathia para um paiz que foi o do autor durante vinte annos, e a justa indignação de vê desconhecidos e mal julgados os seus recursos e as boas qualidades, e os poderosos elementos de prosperidade e de grandeza que elle tão abundantemente possue.

Gremio Instructivo Normal — Esta associação litteraria, reorganisada sob os cuidados de uma commissão de alumnos do curso normal, reune-se hoje, as 4 horas da tarde, para proceder e eleição da nova directoria.

Paquete Olinda—Este paquete, pertencente ao Lloy Brasileiro, deixou hontem 18 de Agosto o porto da Parahyba e aqui chegará hoje 19 seguindo para os portos do sul amanhã sabbado 20.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. major Meirelles, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 7 e capa.

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Cantarelli.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 7.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, de 19 Agosto de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	21°,1	760m,33	16,77	91
9 »	23°,1	761m,09	17,27	83
12 »	24°,9	759m,83	19,97	83
3 t.	24°,8	759m,41	20,28	87
6 »	24°,2	759m,62	20,44	89

Temperatura minima 20°,00.
Temperatura maxima 25°,75.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3, á sombra 3m,5
Chuva 3,m2.

Direcção do vento W da meia noite até 8 h. e 09 m. da manhã; S com interrupções de SSW, SW e SSE até 6 h. e 34 m. da tarde; SE com interrupções de SSE e ESE até 7 h. e 14 m.; S e SSW alternados até 7 h. e 45 m.; SW até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,72 por segundo.
Nebulosidade média 0,50.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Agosto	11—40 da m.	1m80
B. M.	17 de »	5—50 da t.	0m80

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Emilie Kauffmann, Rita M. da Conceição, Dr. Carlos F. da Costa Ferreira, José Salles, José Augusto de Pinho, Maria Augusta de Pinho, Francelina A. Moreira, Amelia Galvão e 1 criada, Maria da Conceição, Joaquina da Conceição, Francisco Freire, Joaquim G. F. de Sá Leitão, 2 praças, 1 mulher e 1 filho, Dr. João Pinto de Mendonça, desembargador Carlos F. Soares de Britto, sua mãi, 2 irmãs, 2 filhos e 1 afilhado, José Joaquim Ribeiro Ribas, Antonio F. de Menezes, Vicente Antonio e José Antonio, Dr. Antonio de Oliveira Ramos, Dr. Raul Machado, José M. Ferreira Dias, Dr. José Luiz Gomes, Antonio Dias Ferreira, Dr. João A. de Menezes, Dario A. de M. Menezes e 1 criado.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Argentina»:

Dr. Agostinho Netto, Dr. Arthur N. de Lemos, Alfredo de Gusmão Coelho, Dr. José M. de A. Lacerda, 1 filha e 2 criados, Augusto Xavier C. da Cunha, Victorino P. Ramos, Carolino G. de Mattos, Zeferino Martins, Antonio Joaquim Mendes, José F. L. Fernandes, Francisco F. Vilmar, Maria F. Alves, Pedro A. B. da Silva, José Correia, W. Luhr, Charles F. Savory.

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Imperatriz n. 34, de moveis, espelho, vidros e uma espingarda de 2 canos.

Amanhã:

Pelo agente Britto, ás 11 horas, á rua do Hospicio n. 67, de um piano, espelho e diversos moveis.

Pelo agente Oliveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 3…, de um sobrado de tres andares.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja do Divino Espirito Santo, pela alma de Ernesto Roza.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 17 de Agosto de 1892.

Existiam 350, entraram 0, sahiram 11, existem 339

A saber:
Nacionaes 302, mulheres 8, estrangeiros 29 —Total 339.
Arraçados 302
Bons 292.
Doens 8
Louco 1.
Louca 1.
—Total 301.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Anselmo Antonio Muniz.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 17 de Agosto, foi o seguinte:

Existiam	640	
Entraram	16	
	—	656
Sahiram	24	
Falleceram	3	
Existem	629	
	—	656

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 10 horas da manhã e sahio ás 11 3/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio sahio ás 8 1/4.

Malaquias entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Simões Barbosa entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Berardo entrou ás 10 da manhã e sahio ás 12 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 11 3/4

Andrade Lima entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Vieira da Cunha entrou ás 9 3/4 e sahio ás 10 3/4.

Tavares de Mello entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11

Pharmaceutico entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 3 horas da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 horas da manhã e sahio ás 5 horas da tarde.

Loteria do Estado do Ceará — A 3ª parte da 1ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 22 de Agosto (quinta-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 18ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 24 de Agosto (quarta-feira).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 5.ª serie da 54.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 120:000$000, será extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado).

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 8ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 23 do corrente, terça feira.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 10:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 20 de Agosto (sabbado).

Cemiterio publico—Obituario do dia 17 de Agosto de 1892.

Antonio Carneiro, Pernambuco, 7 annos, S. José, cyrrhose hepatica.

Francisco, Pernambuco, 2 dias, S. José, tetano infantil.

Esther, Pernambuco, 4 mezes, Graça, gastro enterite.

João Joaquim Ribeiro, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Boa Vista, hepatite.

José Francisco dos Santos, Pernambuco, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, febre perniciosa.

Salustiano José do Espirito-Santo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, ascite.

Anna Otilia Kune, Pernambuco, 50 annos, viuva, Boa-Vista, dysintheria infecciosa.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Estado de Pernambuco

ACTA DA SESSÃO DE 11 DE AGOSTO DE 1892

Presidencia do Sr. deputado Joaquim Olinto Bastos

Secretario Dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão estando presentes os Srs Deputados: commendador Lopes Machado e Figueiredo, faltando com participação o Sr. deputado Beltrão, e sem ella o Sr. deputado Paula Lopes.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officio:

Da Junta dos Correctores, de 8 do corrente, remettendo o boletim das cotações relativo á semana de 1 a 6.—Para o archivo.

DESPACHOS

Petições:

Da viuva Lorega & Oliveira, pedindo o archivamento de seu contracto social, para o commercio de cigarros e charutos nesta cidade.—Archive-se.

Da Empresa das Obras Publicas no Brazil, pedindo carta de registro para a draga rebocador Cotinguiba, de sua propriedade.—Como requer.

De Hugo, Vasconcellos & C., pedindo para que seja archivado o contracto social que entre si celebraram para a compra e venda de productos nacionaes e estrangeiros por conta propria e alheia, commissões e notadamente a mercancia de papeis.—Procede o parecer.

Da Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana, requerendo o registro de sua denominação.—Registre se.

De Joaquim José Duarte, pedindo o registro da marca que adoptou, para servir de involucro aos pacotes contendo fumo hygienico alcatrão, por elle preparado.—Vista ao Dr. secretario.

De Barbosa Fonseca & C., pedindo o archivamento do contracto social que entre si celebraram para compra, venda e aluguel de moveis, nesta cidade.—Seja archivado.

Dos mesmos, requerendo o registro de sua firma social.—Na forma requerida.

De Coelho & Freire, pedindo o archivamento de seu contracto social para o commercio de generos de estiva, ferragens e miudezas, em grosso e a retalho na cidade do Limoeiro.—Archive-se.

Declarou o Sr. presidente que tendo a directoria do Hippodromo do Campo Grande requerido em 10 corrente mez, para que fossem nomeados dous cidadãos que substituissem os membros da commissão fiscal Anthero Soares de Vasconcellos, que não aceitou o cargo e Dr. João de Sá Cavalcante e Albuquerque, que se acha ausente desta capital, nomeei na mesma data e em substituição daquelles, os cidadãos Alexandre Americo de Caldas Padilha e Joaquim Domingos da Costa Braga.—Inteirada.

Nada mais havendo a tratar o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas do dia.

SPORT

ELIPSE STAKES

O Eclypse Stakes, realisado ultimamente em Saudown Park, Inglaterra, na distancia de 2.000 metros, 250.000 francos, foi levantado por Orme, do duque de Westminster, guiado pelo jockey G. Bauet.

Chegaram em segundo lugar Orvieto, de M. J. H. Huldsworth, jockey J. Watts e em terceiro Saint Damien, de M. C. D. Rose, jockey J. Woodburn.

Não obtiveram collocação Goverheur, Llanteny, Certosa e Rouje Dragon.

A carreira foi ganha por pescoço e pouco mais de meio como do segundo ao terceiro.

Tempo: 135 segundos.

*

O GRANDE RIO DE JANEIRO

O distincto collega da secção sportiva do *Tempo*, tratando da corrida desse grande premio, escreveu o seguinte:

« Hontem o dia foi todo para commentarios sobre o Grande Premio Rio de Janeiro.

O mundo sportivo em peso lamentava comnosco o modo por que foi elle disputado e a guerra desleal que principalmente ao competidor The Money fôra feita pelos tres companheiros de coudeloria do cavallo vencedor.

Parece-nos, porém, que infelizmente o nosso turf nunca ou só em futuro muito remoto attingirá á situação moral, respeitavel e severa do turf europeu, onde os delictos mais insignificantes dos jockeys são punidos com o rigor mais exemplar, obtendo se assim a perfeita observancia dos codigos de corridas nas luctas das raias.

Os proprietarios, desde o mais poderoso até o mais humilde, têm alli a certeza de que os seus animaes vão affrontar nas pistas a competencia leal e regular dos adversarios, vencendo aquelle que de maior resistencia ou velocidade fôr dotado, e não aquelle cujo jockey tenha maior pericia na applicação de *partidos*.

Aqui infelizmente dá-se o inverso, havendo bem poucos jockeys que comprehendam ou mesmo conheçam as leis do turf, ou que não se tenham deixado deslisar para o vicio, impellidos pela impunidade e pela tolerancia.

Nós como acima dissemos, não temos esperança de que a situação melhore tão cedo, mas julgamos que já é tempo de iniciarmos por esse lado no bom e largo caminho da moralidade.

A prosperidade material do nosso *turf* é um contraste flagrante com a anarchia e a indisciplina que nelle reina. »

Grande Cruzeiro do Sul

Foram inscriptos no Grande Premio Cruzeiro do Sul de 1895 os seguintes productos da coudelaria Monte Alegre, propriedade dos Srs. Werneck de Castro, em Paty do Alferes:

Heroina, filha de Rapido e Orange.
Sandoina, por Butt e Sherry Cobbier.
Josephina, filha de Rapido e Aspasia.
Clementina, por Butt ou Rapido e Diva.
Monte Bello, por Butt e Iracema (a mãi da Hebréa).

O garanhão Figaro

O Sr. Augusto Edmundo Moojen, distincto criador na Lagoa Vermelha, estado do Rio-Grande do Sul, acaba de comprar á Coudelaria Pernambucana o excellento cavallo ingles Figaro, por Petrarch e Hawthorndale, incontestavelmente um dos mais valentes animaes que têm vindo ao nosso *turf*.

A acquisição do soberbo garanhão attesta o bom gosto do Sr. Moojen, que mandará sem duvida as nossas raias, d'aqui a tres annos, magnificos herdeiros de tão nobre sangue.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.— O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico — O Dr. Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Puntual, ex-chefe de clini-

sa do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.
Consultas de 1 as 4 da tarde.
Telephone n. 539

Oculi...

Dr. Ferreira, c... pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Pereira da Silva recentemente chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar.
Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, producto chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Notas politicas

IX

No meio desse temporal de apostrophes e imprecações que irrompem da exaltação partidaria de mediocridades inquietas e pretenciosas, que trazendo em sobresalto o espirito publico, só manejam as armas da aggressão, despedindo todas as suas settas venenosas contra o honrado governador do Estado, S. Exc. que tem vencido com denodo innumeras difficuldades, lutando corajosamente contra o despeito dessas mediocridades irritadas, contra mil obstaculos, que a todo o momento se levanta, acaba de, movido unicamente pelo impulso generoso do patriotismo e autorisado pelas nossas disposições constitucionaes, satisfazer os justos reclamos da opinião publica, dissolvendo uma intendencia que, longe de attender as necessidades do municipio e promover os seus beneficios, tornou-se uma instituição oppressora, moldando todos os seus actos no mais desenfreado partidarismo e injustificavel capricho.

O sedicioso Conselho Municipal agitado pelo pensamento pernicioso de crear ao governo difficuldades insuperaveis, esqueceu os deveres de sua missão, transformando-se n'um instrumento de vingança do falso partido republicano, e absorvendo toda a sua actividade n'uma continua cruzada contra o benemerito cidadão que gere os destinos deste Estado.

O publico não regateou applausos ao governo quando vio satisfeitas as suas justas reclamações no acto que suspendeu o monstruoso orçamento municipal, producto rancoroso de uma politica sem entranhas e cuja execução excitou frequentes e justas indignações que perturbaram o socego publico e apavoraram os animos.

Quando uma lei, como essa, não merece respeito porque é injusta e odiosa, nem se pode fazer executar porque a resistencia á sua execução é invencivel ou superior á acção do governo, deve este fazel-a desapparecer, substituindo por outra mais consentanea com a indole, costumes e condições do povo.

O honrado governador que inaugurou uma epoca que principia a ser fecunda em prosperos resultados e cujas aspirações accesas nos mesmos intuitos sublimes do valoroso presidente da republica, assegura a Pernambuco a sua grandeza futura, obedeceu á uma imperiosa necessidade publica, suspendendo a lei orçamentaria, por contrariar o bem estar e commodidade do povo, e que longe de ser inspirada nas necessidades do municipio e aspirar a sua felicidade foi dictada por um partidarismo infrene, opprimindo o proletariado de onerosos e odiosissimos impostos e produzindo vexames e males.

O acto do benemerito governador que dissolveu a intendencia, era esperado pela anciedade publica e dissipou a nuvem que entenebrecia os espiritos e dilatou amplos e radiosos horisontes á nossa politica.

O povo agradecido sabe prestar a homenagem devida ao merito transcendental e incontestavel do inclyto governador, e sabe aquilatar o valor e encarecer a valia da utilidade deste salvador decreto, que fez desapparecer uma intendencia, que estava em antithese perfeita com todos os principios elevados de uma politica verdadeiramente republicana.

Blasphemem agora os fanfarrões do pseudo partido republicano contra o governo de S. Exc., cujos pensamentos, cujos nobres e ardentes instinctos, animados e inspirados do nobre sentimento do patriotismo, convergem todos para um mesmo e glorioso fim —a inauguração de uma nova e esplendida epoca de felicidades para a patria pernambucana.

Pro patria, é a divisa de S Exc., cujo alto tino administrativo, brilhante talento e amor a sua terra, ha de abafar essas explosões de anarchia, pondo termo a este periodo agitado que atravessamos.

A nuvem ha de passar e o céo restituido á sua pureza de luz.

Recife, 17 de Agosto de 1892.

Nunes Machado.

A sessão de hontem

A sessão de hontem, a titulo de explicações pessoaes, foi quasi esgotada com a politica de Pernambuco.

O Dr. Barbosa Lima teve a desgraça de ser defendido pelo Sr. José Mariano, logo no começo dos trabalhos ; e é possivel que tenha havido nisto habil manobra do malfeitor lucenista, procurando fazer crer que ha affinidades entre o nobre caracter do governador de Pernambuco e a sua despresivel pessoa, o que é de todo o ponto inexacto.

Entretanto alguma cousa se apurou, quer do procedimento da bancada pernambucana, quer do modo comedido e cavalheiresco com que o deputado Pereira Lyra levantou as suas accusações ao Dr. Barbosa Lima, quer ainda dos multiplos apartes, que então se cruzaram.

O partido republicano de Pernambuco teve a culposa fraqueza de acceitar e patrocinar a candidatura do Dr. Ullysses Vianna, banindo da chapa senatorial, para dar-lhe lugar um nome de velho correligionario, honesto e limpo. Dahi nasceram todas as divergencias. Não que o governador tivesse querido influir em qualquer sentido ; mas que, sendo esse o motivo da lucta eleitoral e das projectadas fraudes, essa foi a causa dos successivos adiamentos da eleição, que o Dr. Barbosa Lima decretou com todo o acerto. Si cessasse tal divergencia, logo a paz e o accordo seriam estabelecidos naquelle estado entre os grupos republicanos.

E só porque se trata de um assumpto de moralidade politica de honestidade e correcção republicanas, é que temos insistido tanto nesta questão, que parece pertencer unicamente á economia intima de um estado.

O que a dissidencia republicana de Pernambuco advoga é a impossibilidade de alliança entre os republicanos e certos elementos corruptos dos velhos partidos da monarchia : é uma causa de hygiene de caracter, si assim se pode dizer.

E tanto essa questão é a essencial que foi curiosa de ver-se a attitude dos deputados que tomaram parte nella.

O Sr. Pereira Lyra, adversario politico do governador de Pernambuco, teve sempre a hombridade de fazer justiça á sua pureza de idéas e nobreza de caracter, embora o accusasse de agir sobre erroneas suggestões.

E, todavia, quando o Sr. José Mariano accusão o Sr. Ulysses Vianna, já de ter pretendido organisar em Pernambuco a resistencia contra a Republica, já de ter adherido ao Golpe de Estado e promettido apoial-o em troco da sua eleição senatorial, a bancada pernambucana toda de republicanos, não achou uma palavra, um aparte siquer de defeza, em favor do candidato que o seu partido levanta e patrocina !

O velho advogado administrativo, que um motim de rua converteu á republica em Dezembro do anno passado, por susto, não teve por si uma voz daquelles mesmo que são forçados a apoial-o por um desgraçado conchavo, pouco limpo, acceitado —não por uma baixeza, de que o partido pernambucano é incapaz, mas pela leviandade sem nome com que se anda restolhando todos os destroços esquecidos pelo antigo regimen.

E' pois, uma situação extranha da deputação pernambucana federal, condemnada a apoiar um accordo, com o qual se sente que a consciencia de homens honestos dos seus membros protesta intimamente. Mas é ao mesmo tempo uma situação triste, porque traz a divergencia dos republicanos : e o *tertius gaudet* pode ser um chefe de malta, um cumplice de galés, um josé marianno : criminoso accusado, não de um, mas de muitos assassinatos, o defensor do golpe de estrada do Sr. Lucena.

Hontem ainda o cynico malfeitor tentou defender se das accusações que o Sr. Pereira de Lyra jogou lhe á face : o sangue do major Bodé o sangue de Ricardo Guimarães e outros crimes, cuja autoria lhe cabe de direito. Tentou em vão. O rio Lethes não correu ainda sobre todas as memorias deste paiz. O capanga do Sr. conde d'Eu, o advogado do Sr. Lucena, seu socio talvez, — não se limpará jamais de tanto sangue e tanta lama que o sujaram indelevelmente.

E, sempre que no congresso elle ousar levantar a voz, ella só encontra credito quando fôr para accusar os velhos companheiros, porque são os criminosos os melhores para se entenderem entre si.

No meio da tudo isto sobrenadam, porém, tres cousas :—que de amigos e adversarios recebe o Dr. Barbosa Lima testemunho unanime do seu caracter illibado ; —que mesmo os deputados que patrocinam a candidatura do Dr. Ulysses Vianna, os que o apoiam por força de um compromisso indiscreto tomado no estado, não acham uma só palavra em sua defeza ;—que a solução do Rio Grande se está impondo ao patriotismo republicano na organisação dos estados, como a unica possivel : a fusão dos novos elementos com os velhos monarchistas honestos e correctos, com exclusão radical e systematica de elementos corruptos, incapazes de merecer confiança.

(*Figaro* de 28 de Julho de 1892).

Notas de sentimento

O directismo violino

Hoje o *Jornal* não escocea mais, esperneia apenas. Não parece do chefissimo de hontem, mas do directismo do partido, na phrase distinctiva do Sr. Barbosa Lima.

Não tenho jornal meu para responder a toda aquella grande analise de hoje dos considerandos do decreto de dissolução dos concelhos, nem ha necessidade disto, pois basta o considerando fundado na 1ª artigo das transitorias da lei n. 52 a cordinha que torceram os violinos e obrigaram o Sr. Barbosa Lima a recebel-a, em cuja execução não podia deixar de enforcal-os.

Parece que o directismo tomou o leme ou a penna ao chefissimo e vem emendar a mão. Elle bem conhece o cipoal em que metteu se da triste causa, e, sentindo-se enrolado nelle, diz que é o Sr. Barbosa Lima o embaraçado. Ao menos vem elle mais calmo mostrando apenas la no fim a ponta da unha.

Eis aqui como canta victoria, para salvar da desgraça o violismo ; diz elle :

« O Sr. Barbosa Lima, por illogismo vai mais longe, e considera os não existentes (os municipios) não constituidos.»

O cipoal em que se vê o violismo é que o leva a proferir esta proposição.

Em nenhum dos considerandos o Sr. Barbosa Lima considera os municipios não existentes, sim não constituidos, o que é muito diverso ; e não é o governador que assim considera, mas a propria lei que o violismo cita e sim que o Sr. Barbosa Lima se funda. Eil-a de novo :

« Os municipios existentes com seus actuaes limites, são conservados para o fim de elegerem os seus concelhos municipaes, prefeitos e sub-prefeitos, e chamados a constituirem se de accordo com as disposições da constituição do Estado e da presente lei. »

Eis aqui na mesma lei—municipios existentes e chamados a constituirem-se. —Chamados a constituirem-se,— não estão constituidos.

Logo —existentes não quer dizer constituidos.—

Consideral-os —não constituidos, não é consideral os não existentes.

Se aqui pois o jurista confunde assim, passa logo a distinguir o que a lei não distingue.

O final deste artigo dirigi-se a municipios que não estão constituidos de accordo com a constituição e com ella mesma ; isto é, os municipios que não tinham concelhos, prefeitos e sub-prefeitos.

Em primeiro lugar, pergunto ao illustre violino quem o authorisou a distinguir os municipios constituidos dos não constituidos, quando a lei diz — os municipios existentes são consagrados para o fim de elegerem seus conselhos ? Se a lei diz— municipios existentes são todos elles como estão.

Mas é por que, diz o violino jurista, os que tem eleitos seus concelhos pois, estão constituidos.

Não considera, porém, a lei assim, por dizer— são conservados para elegerem os seus concelhos... e chamados a costituirem se de accordo.

Logo —elegerem os seus concelhos,... não é —constituirem-se. Tinha mais seu violino. Não embace qua ha muita gente de olho aberto.

Mas, diz o Sr. jurista : Os municipios, como estavam constituidos quando foram dissolvidos... tinham sido constituidos pelos moldes constitucionaes, tinham os seus concelhos, prefeitos,... Logo não se dirigio a elles a disposição citada.

Em primeiro logar acabo de mostrar com a lei : ter conselhos e prefeitos eleitos, não é estar constituidos.

Depois, considerou.

O Sr. Barbosa Lima dissolveu de uma só vez todos os concelhos.

O jurista violino diz que quando foram dissolvidos os «municipios» estavam constituidos.

Logo a que municipio se «dirigia a lei», e a quaes não se dirigia. Os dissolvidos foram todos, os dissolvidos estavam constituidos, quaes por tanto os não constituidos aos quaes a lei não se referia ?

Foi feita pois a lei para não ter applicação nenhuma.

Logo se estavam constituidos não o eram de accordo com... ella mesma, pois que ella manda eleger os concelhos... de accordo.

Não serve o interprete violino affirmar, que estavam pelos moldes... quando a lei manda que os municipios elejam, e sejam chamados a se constituirem de accordo.

Ah ! corda damnada que os violinos torceram, extrebuchem.

E vê se o empenho com que o jurista confunde concelhos com os municipios. Sem duvida é por innocencia.

Note se mais : o elemento historico, esta triste sabida do jornal de hontem, já não vem.

Tambem fez o illustre jurista violino certo mechido de distincção de constituido por organisado.

Mas para que tanto trabalho se a lei é simples —são conservados os municipios afim de elegerem ;... e chamados a se constituirem de accordo com a presente lei.

Quando sabio esta lei, os municipios tinham eleito os seus ?...

Sim ? Então não é dessa eleição que a lei falla, porque manda eleger.

Não distingue uns municipios de outros, porque todos estavam eleitos, segundo o interprete.

Quando sahe esta lei, os municipios tinham-se constituido de accordo com esta mesma lei ?

Não é possivel.

Logo meu charo jurista...

Ainda affirma o interprete que o mais que se póde dizer é que os municipios «existentes» continuam para o fim de elegerem os novos funccionarios.

Mas continuam os municipios não é continuem os concelhos etc.

E a lei não diz continuem «como estão», diz «são conservados com seus actuaes limites».

Mas com que authoridade dissolve o governador os concelhos ? pergunta o interprete. Não é com a lei que facultou a junta governativa a crear as intendencias, pois que esta está revogada pela lei n. 52, por quanto a lei posterior revoga a anterior. Nem sempre meu charo; só quando lhe é contraria.

Adeus meu charo violino, se és mesmo o director e não o chefe, se é, porém, elle mesmo que já vem tão mudado, até logo ; um ou outro, porém, não ha remedio, amigos, (porque eu sou de todo mundo, até de meus inimigos) cheguem se ao rego. Vejam os delecterios... Hão haver aqui trez partidos ?

Delecterio ou devorador, violino que quer dizer fidalgos do dinheiro. inimigo dos patrões, a quem querem comer vivos, e republicanos ? Republicanos sim que sou eu deste antes de vocês todos nascerem, e o Sr. Barbosa Lima, embora positivista, mas porque se educou pela religião christã, Floriano Peixoto, coronel Cintra que em tempo via a luz e tantos outros que com o Sr. Barbosa Lima estamos, porque estamos com a republica, com o povo todo não mais violino, que todo dia pedem a Deus por sua conservação.

Venham pois aprender a ser republicanos, que vocês com tal nome só tinham impostas e ser violismo de chefismo, de mão chefe, o nosso chefe.

Cá não ha chefe. Quem tem a boa idéa, traz. Vocês não não de ficar como a mãi de S. Pedro.

Fóra disto manda quem póde, obedece quem não póde mandar.

Esses chefes assim, sem poder e... sem dinheiro, é ridiculo, convença-se disto e chefismo violino venha submisso com os seus 22 violões, e mais com os que lhe chamam—meu chefe ; porém que não o debiquem mais com esse nome, que o redicularisa e elle nem se lembra de quem mais r. se disto... adivinhe.

Recife, 18 de Agosto de 1892.

Affonso de Albuquerque Mello.

Ao publico

Manoel Bento Pinheiro, negociante estabelecido na rua Vidal de Negreiros n. 29, tendo festejado o anniversario do seu casamento no dia 15 do corrente mez e tendo soltado diversos fogos, acontece que tendo sido no mesmo dia dissolvidos os Concelhos Municipaes, o supplicante declara ao publico que não teve nada os referidos fogos com a dissolução, pois não tem politica alguma.

Programma

Da festa da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Ao meio dia de 20 do corrente uma salva real de 21 tiros acompanhada de innumeras girandolas de fogo e ao som da maviosa musica do 2.º batalhão de infantaria, annunciará aos fieis que é chegado o grande dia da vespera da festa da excelsa Senhora Sant'Anna.

A's 7 horas deste dia entrarão as vesperas solemnes a grande orchestra, sob a batuta do maestro João Polycarpo Soares Rosas, occupando a tribuna sagrada o talentoso conego Antonio Martins de Carvalho.

Ao romper da aurora do dia 21, após a missa resada, uma salva real seguida de muitas girandolas de foguetes e ao som da musica marcial, apontarão aos fieis que é chegado o momento de render culto á Gloriosa Mãe da Santissima Virgem.

A's 11 horas da manhã deste dia, depois de serem executadas lindas symphonias, pela referida banda marcial e pela musica da Sociedade Artistas Mechanicos e Liberaes, entrará a missa solemne a grande orchestra do maestro Santos Pinto, que será precedida de tercias.

A orchestra que está confiada ao nosso irmão definidor o professor Manoel Americo, e sob a regencia do maestro Soares Rosas, executará á alludida missa, cujos solos serão cantados pelos distinctos professores C. Camoleti, Sabino, Manoel Antonio, Manoel Victor, Tobias, Britto e outros.

Ao evangelho depois de ser tocado a brilhante ouvertura Simiramis cedida especialmente para esta festividade, far-se ha ouvir um bem elaborado discurso pelo eloquente orador e novel padre João Machado de Mello, digno secretario desta Diocese.

O credo de Canessa será executado pela excellente e maviosa flauta do illustre professor do corpo de policia, Candido Filho.

A tarde serão largados muitos areostatos feitos e preparados por distinctos artistas e as mencionadas musicas tocarão diversas peças de seu lindo repertorio, no atrio do templo.

A's 7 horas da noite subirá a tribuna sagrada o intelligente orador e professor do Seminario Episcopal desta Diocese Padre José Baptista de Araujo, findo o qual será cantado o *Te-Deum* da importante partitura do maestro Lima Grande pelos distinctos professores acima declarados, terminando-se a festividade com a benção do Santissimo Sacramento.

O templo acha se ricamente ornado, cuja decoração foi executada pelo nosso irmão ex-thesoureiro José Castor de Araujo e Souza.

Achando-se, finalmente, decorado o templo interior e exteriormente, pede-se aos moradores do respectivo pateo que illuminem a fachada de suas casas, para maior brilhantismo da festa de que se trata.

Consistorio da irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz do Recife, 18 de Agosto de 1892.

O secretario,

Leonardo Attico Lavras.

Ao commercio

Communicamos ao corpo commercial que a sociedade que em Fevereiro do corrente, haviamos feito para o negocio de carvão de pedra nesta cidade sob a firma social «Livramento & C.» da qual era associado o Dr. João Moreira de Araujo Livramento, ficou pelo infausto passamento do nosso presado amigo e socio Dr. João do Livramento e em virtude do nosso contracto, dissolvido e a firma liquidada em 30 de Julho proximo findo.

Outro sim, desejando continuar com o mesmo ramo de negocio, para o qual nos achamos habilitados e aptos para fornecimento de qualquer quantidade de carvão a officinas ou navios a vapor, formamos nova sociedade entre nós sob a razão social de «Lopes Guimarães Irmãos» successores de «Livramento & C.».

Recife, 8 de Agosto de 1892.

Sebastião Lopes Guimarães
Francisco Lopes Guimarães.

Eleição

Dos devotos que têm de festejar a Virgem Senhora do Terço, em sua igreja, em 30 de Outubro de 1892

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Isabel Emilia Jorge de Souza.

Escrivão por eleição

A Exma. Sra. D. Mirandolina de Moraes Pinheiro.

Juizes bemfeitores

Os Illms. Srs. :
Coronel Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Major José Elias de Oliveira.
Commendador Francisco Manoel da Silva.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras. :
Viscondessa do Livramento.
Viscondessa de Mecejana.
Esposa do Illm. Sr. Dr. Carlos Alberto de Menezes.

Juizes protectores

Os Illms. Srs. :
Tenente coronel Francisco Pedro Bouletreau.
Tenente-coronel João Rodrigues de Moura.
Dr. Miguel de Figueirôa Faria.
Dr. Manoel Gomes de Mattos.
Coronel D. Joaquim Balthazar da Silveira.
Negociante Thomaz Thimes.
Negociante José Soares de Seixas.
Negociante Adolpho Banks.

Juizas protectoras

As Exmas. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. commendador José Candido de Moraes.
Esposa do Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Loyo.
Esposa do Illm. Sr. commendador Manoel da Silva Gyrio.
Esposa do Illm. Sr. commendador Manoel Barbosa Netto.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Bento Pinheiro.
Professora D. Antonia de Souza Prates Bueno.
Professora D. Beatriz da Silva Miranda.
D. Maria de Araujo Dias.

Juizes por devoção

Os Illms. Srs. :
Padre Augusto Franklin Moreira da Silva.
Padre Valeriano de Alleluia Correia.
Negociante Albino Gonçalves de Azevedo.
Negociante José da Silva Moraes.
Negociante Izidoro Lemos.
Negociante Antonio Pinto da Silva.
Negociante Lino Leocadio Regallo Braga.
Negociante Joaquim Pires da Silva.
Negociante José Joaquim de Miranda.
Negociante Salvador Ayres de Almeida Freitas.
Negociante Manoel Collaço Dias.
Egydio Freitas da Cunha.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. :
D. Bazilia, esposa do Illm. Sr. Dr. Manoel Argollo Ferrão.
Esposa do Illm. Sr. capitão João Pedro da Cruz.
Esposa do Illm. Sr. Bernardino de Azevedo.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Luiz Barreto de Almeida.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim Domicio Ferreira.
Esposa do Illm. Sr. José de Castro Guimarães.
Esposa do Illm. Sr. João Teixeira Bastos.
Esposa do Illm. Sr. Antonio José Mendes.
Esposa do Illm. Sr. Francisco Marcelino do Amaral.
D. Joanna Cesar, esposa do Illm. Sr. Joaquim Honorato Paes Barbosa.
D. Adalgiza, filha do Illm. Sr. Julio Falcão.
D. Maria das Neves, esposa do Illm. Sr. capitão Ignacio Pedro das Neves.

Escrivães por devoção

Os Illms. Srs. :
Pharmaceutico Martiniano José de Campos.
Vigario Francisco Joaquim da Costa Barbosa.
Dr. Zeferino Agra.
Dr. João Rangel.
Manoel Henrique de Carvalho Couto.
Professor João Landelino Dornellas Camara.
Pharmaceutico José de Azevedo Maia e Silva Junior.
Negociante Candido Theotonio dos Reis.
Negociante José Ramos de Oliveira Junior.
Capitão Antonio Soares Quintas.
Tenente José de Oliveira Lopes.
Tenente Domingos José Ferreira.

Escrivães por devoção

As Exmas. Sras. :
Esposa do Illm. Sr. tenente-coronel José Placido Lucas Bion.
Esposa do Illm. Sr. capitão Victoriano de Aragão Ebla.
Esposa do Illm. Sr. capitão Alexandre dos Santos Selva.
Esposa do Illm. Sr. commendador Manoel Gonçalves Agra.
Esposa do Illm. Sr. Dr. João Bastos de Mello Gomes.
D. Donatilia esposa do Illm. Sr. Ramiro Costa.
D. Carolina filha do Illm. Sr. Gaspar José de Mello.
D. Evangelina Americana Arco-Verde.
D. Isabel filha do negociante o Illm. Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes.
Esposa do negociante o Illm. Sr. Antonio Avelino de Araujo.

Mordomos

Os Illms. Srs. :
Justino Casado Lima.
Ignacio Ferreira da Silva.
Lino Cavalcante.
Aprigio Izidoro da Silva.
Estevão de Gusmão.
Negociante Emilio Pereira de Abreu.
Major José Pedro Velloso da Silveira.
João Justino Vaz.
Negociante Daniel Francisco Pinheiro.
Negociante Manoel Joaquim de Miranda.
Dr. João Francisco Teixeira.
Dr. Manoel Joaquim da Silveira.
Dr. Francisco Augusto de Barros Rego.
Tenente Felippe Araujo de Sampaio.

Mordomas

As Exmas. Sras. :
D. Amelia esposa do Illm. Sr. Dr. Carneiro Leão.
Esposa do Illm. Sr. Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Esposa do Illm. Sr. tenente Enedino R. Nogueira Lima.
Esposa do Illm. Sr. capitão Joaquim Quirino Villarim.
Esposa do Illm. Sr. negociante Marcelino Asberto Lopes.
Esposa do Illm. Sr. Manoel Venancio Alves da Fonseca.
D. Margarida esposa do Illm. Sr. Arthur T. Leite.
D. Cecilia esposa do negociante o Illm. Sr. José Luiz da Silva.
Esposa do Illm. Sr. Joaquim de Almeida Costa.
D. Maria Cellorio esposa do Illm. Sr. Crhispim Cellorio.
D. Esmeraldina Deocleciana Branco.
D. Luiza Augusta dos Reis filha do commendador o Illm. Sr. Diogo Augusto dos Reis.
Esposa do negociante o Illm. Sr. Antonio Francisco da Cruz.
Esposa do tenente-coronel Honorio C. Martins.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora do Terço em 30 de Julho de 1892.

O secretario,

Joaquim José de Oliveira.

Vigario *Francisco Joaquim da Costa Barbosa.*

Poços de Caldas

Tenho ido nos poços á 6 annos seguidos, pelo rheumatismo e a prova do pouco proveito, é a necessidade annual que ali me tem levado.

Tomei agora o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e dou por finda a visita ás aguas, porque o—Elixir M. Morato—curou-me radicalmente.

E' tal a minha satisfação que offereço de motu proprio este attestado reconhecido pelo tabellião.

Campinas.

Alfredo Nebias da Silveira.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Phimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

O Sr. João José Zebendo, importante lavrador de Cantagallo, Rio de Janeiro, declarou que achando se soffrendo horrivelmente do peito havendo dias de deitar mais de meia garrafa de sangue, foi salvo da morte pelo Peitoral de Cambará, de S Soares, que o curou radicalmente.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. Cadunga.

Telephone n. 365.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S. Borja n. 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico –Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do ...talho.

Dr. Mello Gomes

Medico--Cirurgião--Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Telephone 391

Padre Jacintho

O meu visinho Roberto Dias de Andrade, esteve enfermo cerca de um anno, e, tanto eu como aquelles que o trataram, julgaram-o perdido por morphetico.

Desilludido por alguns, tomou com parcimonia o—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, e sarou.

Deus me perdôe em dizer que se não fosse eu testemunha occular deste facto pol-o-ia em duvida.

O Elixir M. Morato—cura a Morphéa Bemdito seja o Senhor.

Padre Jacintho E. Torres.

S. Paulo.

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Peitoral de Cambará

Dois netinhos da respeitavel matrona Exma. Sra. D. Maria José R. Barcellos residente em Pelotas, Rio Grande do Sul, atacados de coqueluche e sem terem obtido melhoras com o tratamento de seu illustre medico, curaram-se perfeitamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares que se vende nas pharmacias e drogarias. Preços : frasco 2$500 ; duzia 24$000.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. *Barros Carneiro.*

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelho electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Peitoral de Cambará

O Sr. commendador Francisco Benicio das Chagas, distincto lavrador e industrialista neste Estado declarou que o Sr. capitão Antonio Dyonisio dos Santos soffria havia annos, de uma tosse bronchial muito encommoda, acompanhada de rheumatismo, da qual ficou curado graças ao Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Idalina

Minha filha Idalina Prospera de Souza, esteve muito tempo completamente entrevada, pelo rheumatismo, tendo sido impotente toda medicina de que lancei mão.

Foram seis mezes de uso sem intermitencias do novo remedio—Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, que puzeram minha filha completamente restabelecida.

Reconheço como verdadeiro prodigio este medicamento indigena.

Rio de Janeiro

Tiburcio Prospero de Souza.

Está a firma reconhecida pelo tabellião

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.
Rua Marquez de Olinda 23.

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguezia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado ; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documents comprobatorios de seus contractos de aforamentos plaitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos ; do contrario, e findo o prazo acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

A melhor e mais perfeita de todas

as conhecidas até agora é a *Emulsão de Lamann & Kemp*; e por conseguinte a mais segura e rapida nos seus effeitos em todo o caso de affeção da garganta, tisica e demais incommodos pulmonares ou peitoraes. Sabidas e conhecidas são em todas as partes as virtudes de uma boa emulsão de oleo de figado de bacalhão, e no presente caso, só temos a dizer que tanto a absoluta excellencia dos elementos empregados, como o esmero e correcção scientifica de sua preparação, fazem da emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hypophosphitos cal, soda e potassa que leva o nome e marca industral de Lamann & Kemp, a mais perfeita efficaz e agradavel das que existe no mercado.

Peitoral de Cambará

O Sr. Delfim Felix de Vasconcellos, parente do tenente coronel João Manoel Barbosa, morador no 3º districto de Pelotas, Rio Grande do Sul, tendo sua filha D. Honorina soffrendo de uma tuberculose pulmonar e laryngea em estado desesperador, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Dr. FreitasGuimarã

MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, á rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

Peitoral de Cambará

O coronel Sr. Arthur Oscar, commandante do 30 batalhão de infanteria, curou se rapidamente com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma constipação com tosse desesperadora, sem ter antes colhido melhoras com outros medicamentos receitados.

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmaci Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
Rua Duque de Caxias n. 72
VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos, alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.
Residencia na Magdalena.
Telephone n. 366

Peitoral de Cambará

O Sr. Vasco José Pereira de Avilla, antigo morador em Santa Victoria, Rio Grande do Sul, publicou ha longos annos no jornal «O Povo», uma importante cura pelo Peitoral de Cambará de S. Soares, de uma tosse com escarros de sangue que o atormentava havia dez annos.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Consultorio Medico Cirurgic

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Advogacia

O conselheiro Joaquim Correia de Araujo mudou o seu escriptorio da rua do Imperador n. 67 para a mesma rua n. 22. 1· andar.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tometações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgarmente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 12

Recife, 16 de Maio de 1889

Illm. Sr. Manoel Cardoso Junior.

Não posso e nem devo calar o seguinte facto de uma cura obtida com o seu valioso «Elixir anti-febril».

Tendo fallecido da terrivel febre amarello um meu filhinho de 11 annos de idade, depois de esgotados todos os recursos possiveis para salva-o e dous dias depois de sepultado, adoecido outro de 12 annos, da mesma febre, tambem depois de muito luctar com outros medicamentos poderosos e receitados por distinctos medicos desta capital, e já desapontado, recorri á conselho de meu bom amigo o tenente Leobaldo Augusto de Moraes, ao seu miraculoso remedio de que acima trato, e tive a immensa satisfação de ver salvo o meu querido filhinho.

Communicando á V. S. este triumpho de seu valioso medicamento, servirá ao mesmo tempo a minha communicação, de aviso aos que forem atacados daquelle mal, os quaes nada mais devem fazer, que uzarem o seu maravilhoso Elixir

eT emond retirado temporariamente desta capital, minha familia com receio de adoecer-me mais alguem, por cautela conduzi um frasquinho do mesmo Elixir, que muito servio, por quanto chegando ao meu destino tive de ver ás 11 horas da noite do dia da minha chegada, minha mulher cahida com uma terrivel febre, que dous dias depois desapparecera completamente ainda por effeito do mesmo Elixir.

Outros casos ainda em meus criados foram combatidos com o seu poderoso remedio e seria enfadonho mencional-os.

Usará V. S. da minha communicação do modo que melhor lhe convier.

Meus fracos serviços ás suas ordens.

O muito grato criado
João do Rego Lima,
Commandante geral da guarda civica de Pernambuco.

(Estava sellada e reconhecida a firma.)

Peitoral de Cambará

Uma interessante filha do Sr. Firmino F. Machado, fazendeiro em Ibicuhy, Rio Grande do Sul, achando-se soffrendo de tuberculose pulmonar e desenganada por dous distinctos medicos, que julgaram o caso perdido e inuteis todos os recursos quiz afinal experimentar o grande remedio o Peitoral de Cambará, de S. Soares que a salvou de uma morte certa, restabelecendo lhe a saude perdida!

Vende se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer molestias da bexiga, entre outras albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas anemia, paralysia, erysipelas, e inflammações das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia
35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas a noite.

Deverão tomar banhos frios ou mornos pela manhã e á noite.

Resguardo regular.

Peitoral de Cambará

O distincto militar Sr. Raul Cezar Ferreira da Cruz, residente no Pará, que obteve baixa do serviço por soffrer de molestia incuravel (tuberculose pulmonar) apresentou-se algum tempo depois de ter usado do maravilhoso Peitoral de Cambará, de S. Soares, perfeitamente restabelecido, com grando pasmo de todos os conhecidos!

Vende-se nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

EDITAES

Edital n. 93
Prazo de 30 dias

De ordem do Sr. Dr. inspector se faz publico que, as 11 horas da manhã de 12 de Setembro proximo futuro, serão vendidas em consumo, a porta desta repartição, as seguintes mercadorias, se os seus donos ou consignatarios as não vierem despachar, no prazo de 30 dias, na fórma da lei.

Armazem n. 1

Marca AH contra marca AB—Uma caixa n. 272, vinda de Hamburgo a 15 de Maio de 1891, no vapor allemão «Campinas», contendo 209 kilos de moldura de madeira pintada.

Marca AB&C contra marca RB—Uma dita n. 48, idem a 23 de Dezembro do mesmo anno, no vapor allemão «Montevidéo», contendo 72 kilos de estampas não classificadas.

Armazem n. 2

Marca AC contra marca CS—Uma dita de 1891 n. 1, vinda do Havre a 6 de Fevereiro no vapor francez «Nerthe», contendo 3kilos de brinquedos não especificados.

Marca CPC=Dez ditas de ns. 1 a 10, idem, contendo 280 litros de cerveja commum, consignados a C. Pluym & C.

Marca C de DPC contra marca EF—Dez ditas, idem idem, em 9 de Novembro, idem, no vapor francez «Ville de Buenos Ayres», consignadas ao director da Companhia de Drogas, contendo os seguintes medicamentos:

8 kilos de injecções em frascos, até 500 grammas.

1,200 grammas de charope, idem até 125 grammas.

4,200 ditas de capsulas, idem até 125 grammas.

3 kilos de capsulas em caixinhas de papelão.

600 grammas de pilulas em frascos até 125 grammas.

2 kilos de vesicatorios estendido.

3 ditos de papel medicinal.

1 dito de pó não especificado.

8 ditos da sabão medicinal.

2 ditos de cigarros medicinaes.

Marca C de DPC contro marca EF—Uma caixa, idem, idem, idem, contendo 44 kilos de impressos, livres de direitos.

Marca D&C—Uma dita sem numero, vinda de Buenos-Ayres a 15 de Dezembro de 1891, no vapor inglez «Actor», contendo 30 kilos de cartazes e quadros de annuncios de uma só côr, consignada a Gomes de Mattos & Irmãos.

Marca diamante BSM. Uma dita n. 127, idem idem, contendo uma barrica de zarcão, pesando 50 kilos consignada ao barão de Suassuna.

L&C. Quatro encapados, mais 1|4, idem, idem no vapor Scholar a 3 de Dezembro do mesmo anno, contendo 664 kilos de cordoalha de linho, consignado a Livramento & C.

Armazem n. 3

SHOH. Uma caixa encapada, n. 13117 vinda de Hamburgo a 9 de Dezembro de 1891, no vapor allemão Amazonas, contendo 82 kilos de gomma laca.

Idem. Uma caixa n. 13027, idem, idem, contendo 100 kilos de colla.

Armazem n. 4

B&HCA. Uma caixa n. 11622, vinda de Hamburgo a 30 de Novembro de 1891 no vapor Lissabon, consignada a Companhia Assucareira, contendo peças de ferro para machina ou bomba.

Companhia de Drogas e Productos Chimicos. Uma caixa n. 10, idem no vapor inglez Patagonia a 27 de Setembro de 1891 contendo 8 kilos e 800 grammas de pós medicinaes.

Armazem n. 5

CDPC. Dez barricas ns. 128|137, vindos de Liverpool a 5 de Novembro de 1891 no vapor inglez Mariner, contendo todas 1666 kilos de carbonato de soda em crystal.

Marca diamante Penado Boiter. Um atado, sem numero, idem no vapor Merchant em 14 do mesmo mez, contendo 55 kilos de tubos de ferro.

Idem. Um dito sem numero, idem, idem contendo 56 kilos idem.

AL. Um barril, idem no vapor Trent, a 27 do referido mez, contendo 50 litros de vinho commum, não especificado.

Armazem n. 7

BH. Uma caixa, sem numero, vinda de Londres a 26 de Novembro de 1891, no vapor inglez Oro, contendo 22 kilos de vidros para vidraças, além de muitos outros quebrados.

Marca diamante CP. Um fardo n. 6 A vindo de Hamburgo a 23 de Dezembro de 1891 no vapor allemão Montevidéo, contendo 22 kilos de papel ordinario para embrulho.

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O chefe,
M Antonino de Carvalho Aranha.

Edital n. 37
Intimação ao professor Silvestre Pires de Azevedo

De ordem do Dr. inspector geral da Instrucção Publica, faço saber ao professor publico da Torre, em Taquaretinga, Silvestre Pires de Azevedo, ausente de sua cadeira, que, pelo presente se deve dar por intimado do processo disciplinar que lho está sendo instaurado por abandono da mesma cadeira, afim de receber nesta repartição a copia do processo e respondel-o dentro de 15 dias que começarão a correr depois do decimo quinto dia da data deste edital, pena de revelia.

O secretario.
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

Edital n. 36
Eleição de um professor publico para membro do Conselho Litterario.

De ordem do Dr. inspector geral, declaro aos professores publicos primarios effectivos, de ambos os sexos, deste Estado, que tendo de proceder-se a eleição de um professor publico que os represente no Conselho Litterario, devem na fórma do art. 242 do regulamento vigente, remetter á esta secretaria, até o dia 14 de Novembro futuro, os seus votos (que só podem recahir na fórma do art. 243 em algum dos professores da relação infra) em officio que conforme o disposto no art. 245 do mesmo regulamento deve trazer no endereço:

«Para a eleição de um membro do Conselho Litterario»; afim do não ser indevidamente aberto.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 19 de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão

Relação nominal dos professores publicos existentes nas freguezias de S. Frei Pedro Gonçalves, Santo Antonio, S. José, Boa-Vista, N. S. da Graça, do municipio do Recife:

1 Benjamin Ernesto Pereira da Silva.
2 Domingos Nunes Ferreira.
3 Mamede Justiniano dos Reis.
4 Vindimia. Ribeiro Soares.
5 Augusto José Mauricio Wanderley.
6 Arthur Octaviano da Silva Ramos.
7 Alberto da Silva Miranda.
8 Cyrillo Augusto da Silva Santiago.
9 Francisco Amancio da Silva.
10 Francisco Marques da Trindade.
11 João Landelino Dornellas Camara.
12 Luiz Marques Vieira.
13 Sebastião Antonio de Albuquerque Mello.
14 Lourenço Gonçalves Aleixo.
15 Benjamin Constant da Cunha Salles.
16 Floriano Baptista de Oliveira.
17 Philomeno Raymundo Nunes de Lima.
18 João Ferreira Vilella de Araujo.
19 Manoel Marinho Cavalcante de Albuquerque.
20 Innocencio Mendes Lopes de Mendonça.
21 Sebastião Brandão.
22 Antonio Euthimio Vianna.
23 Felix de Valois Correia.
24 Francisco de Paula Lins de Carvalho.
25 Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
26 Marcolino de Lima Botelho.
27 Izidoro Marinho Cezar.
28 José Marcellino da Costa.
29 João José Ribeiro.
30 José Firmino Ribeiro.
31 Romualdo Augusto de Souza Navarro.
32 Clodoaldo Aristheu da Rocha Pereira.
33 Antonio Vieira de Barros.
34 José Maria de Hollanda Cavalcante.
35 José Joaquim Borges Uchoa.
36 José Felicio da Cunha.
37 Adolpho Silvino Baudel.
38 Deocleciano Ferreira dos Santos.
39 Miguel Archanjo da Silva Braga.
40 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
41 João Bibeiro Pessoa de Oliveira.
42 Manoel José dos Santos Teixeira.
43 Manoel Pereira da Silva.

Secretaria da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 1º de Agosto de 1892.

O secretario,
Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

DECLARAÇÕES

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
Sabbado, 20 do corrente

Ultima representação da grande opereta magica do distincto commediographo portuguez Eduardo Garrido.

A
PRINCEZA AZULINA
OU A
A FILHA DO AR

Ultima definitivamente!!

Domingo, 21 do corrente

Grande e apparatoso espectaculo.

Programma no dia.

A's 8 1|2 horas

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados.

Na proxima semana o importante e apparatoso drama de grande espectaculo em 1 prologo e 5 actos.

O
DEDO DE DEUS

O secretario,
Silva Bastos

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 de Agosto de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 10 1/2, avançando a tarde para 10 5/8 a cuja taxa appareceram poucos tomadores.

Papel particular foi negociado a 10 3/4 e 10 13/16.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

10 5/8, bancario, 10 3/4 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	9$500 a 11$000
Somenos, idem idem	6$500 á 7$500
Mascavado idem idem	5$000 a 6$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$000 a 4$000
Retame idem idem	1$700 a 2$200

Mercado muito animado.

Até 14 do corrente foram exportadas 11.132 saccos e 1906 barricas de assucar branco pesando 751.708 kilos.

Algodão

Não consta negocio.

Até 14 do corrente foram exportados 4682 saccas e 1960 fardos de algodão pesando 611.150 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 2$400 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis.

Verdes nominal 360 réis.

Até 14 do corrente foram exportados 3.148 couros.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

Foram exportadas até 14 do corrente 119 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000.

Até 14 do corrente foram exportadas 988 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

Foram exportados até 14 do corrente 207.960 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Agosto

Entradas	Dias	Assucar (Saccos)	Algodão (Saccas)
Barcaças	1 a 17	1052	150
Vapores	1 a 17		55
Animaes	1 a 16	72	447
Estrada de Ferro Central	1 a 13	192	109
Idem de S. Francisco	1 a 11	1097	436
Idem do Limoeiro	1 a 11		249
Somma		2413	1446

Importação

Vapor allemão Argentina, entrado de Hamburgo e Lisboa em 15 do corrente, e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 28 volumes a diversos.

Arroz 25 saccos á ordem.

Agua mineral 4 caixas a J. Krause & C.

Barras de ferro 180 e 150 feixes a W. Halliday & C., 452 e 85 a Miranda & Souza.

Cerveja 95 caixas á ordem, 36 a José F. Lima, 10 a O. Camara, 60 a Sulzer Kauffmann & C., 20 a T. Just.

Chapéos 2 caixões a Raphael Dias & C., 2 a Adolpho & Ferrão.

Candieiros 35 caixas á ordem.

Capsulas 2 caixas a T. Just.

Couros 1 caixa a Browns & C., 1 a Parente Vianna & C.

Calçados 1 caixão á ordem.

Cevadinha 15 garrafões á ordem, 13 a Guedes de Araujo & Filhos.

Drogas 7 volumes á ordem, 6 a G. Martins & C., 13 a Companhia de Drogas, 2 a Tavares Lopes.

Ervilhas 13 garrafões a Guedes de Araujo & Filhos.

Farinha de aveia 2 barricas a Guilherme Spie[illegible]

Ferragens 68 volumes a Ferreira Guimarães & C., 4 a Antonio Pinto da Silva & C., 2 á ordem, 10 a A. dos Santos Oliveira, 92 a Miranda & Souza, 4 a W. Halliday & C., 6 a Parente Vianna & C., 1 a Guimarães Cardoso & C., 1 a Albino Silva & C., 30 a Reis & Santos.

Junco 1 feixe a A. P. da Silva & C.

Gravatas 1 caixa á ordem.

Instrumentos de musica 1 caixa a Prealle & C.

Machinas para arrolhar 1 caixa a Albino Silva & C.

Mercadorias 5 volumes a Oliveira Castos & C., 2 a Pohlman & C., 3 a Manoel Collaço & C., 27 á ordem, 3 a Ferreira Guimarães & C., 2 a Adolpho & Ferrão, 6 a Netto Campos & C., 1 a A. C. Ribeiro Campos, 3 a C. Vachsmann, 1 a M. Borges & C., 1 a Browns & C., 2 a Ferreira Barbosa & C., 2 a Francisco Lauria & C., 2 a Pereira Carneiro & C., 2 a Guimarães Cardoso & C., 2 a C. Pluym & C., 1 a M. J. Ribeiro, 3 a T. Just, 15 a Nunes Fonseca & C., 2 a Tavares Lopes, 2 a Antonio Azevedo & C., 2 a A., D. de Lima & C.

Metal 2 caixas a Conceiro Irmãos & C., 1 a M. M. Botelho.

Machinas de costura 3 caixas á ordem, 7 a Miranda & Souza, Moveis 6 caixas a Antonio D. C. Vianna, 17 a Carvalho Junior & Leite.

Oleo 25 caixas a O. Camara.

Papel 2 fardos a A. Fernandes & C., 5 a Companhia de Drogas, 12 a Companhia de Chapéos, 32 a Samarcos & C., 11 a N. Fonseca & C., 30 a J. O. Carreiro, 14 e 8 caixas á ordem, 5 a Netto Campos & C., 12 a Carvalho Irmãos, 5 a Oliveira Bastos & C., 2 a J. B. dos Reis, 10 a Manoel Collaço & C.

Piano 1 caixão á ordem.

Parafina 25 caixas a C. Fernandes & C., 10 a Francisco J. dos Passos Guimarães.

Phosphoros 10 caixões á ordem, 5 a T. Just.

Rolhas 1 sacco a O. Camara.

Sagú 20 garrafões á ordem, 12 a Guedes de Araujo & Filhos.

Tintas 80 barricas a Companhia de Drogas.

Tecidos 1 volume a J. A. Dias, 3 a J. Luiz Teixeira, 3 a C. Wachsmann, 2 a J. S. Mello, 19 á ordem, 3 a J. Agostinho, 4 a A. de Brito & C., 4 a Francisco de Azevedo & C., 3 a L. Maia & C., 1 a Machado & Pereira, 3 a Mattos Caminha & C., 3 a A. Amorim & C., 1 a Adolpho & Ferrão, 3 a J. Gonçalves & C., 2 a A. Santos & C., 6 a A. Lopes & C., 3 a N. Maia & C., 4 a Olinto Jardim & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 3 a A. Vieira & C., 12 a Bernet & C., 2 a M. Lopes M. Ramos, 7 a T. Just.

Vidros 2 caixas a M. M. Botelho.

Vermouth 1 barril a Legale Felice.

Velas 100 caixas a Companhia de Estiva, 10 a Figueiredo Costa & C.

Carga de Lisboa

Batatas 80 caixas a Companhia de Estiva.

Fructas 15 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Passas 6 caixas aos mesmos.

Vapor francez Matapan, entrado dos portos da Europa em 18 do corrente, e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Batatas 100 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Exportação

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1892

Para o exterior

— No vapor allemão *Argentina*, para Bremen, carregou:

V. Neesen, 1,063 couros seccos salgados com 12,756 kilos.

Para o interior

— No vapor allemão *Argentina*, para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 223 saccos com 13,380 kilos de milho.

Guimarães & Valente, 30 caixas com 1,500 litros de oleo vegetal.

Para Santos, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,700 litros de alcool e 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado.

J. Baltar & C., 150 barris com 13,500 litros de aguardente e 838 saccos com 44,880 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *S. Salvador*, para Pará, carregaram:

João Souza, 5,000 caixas com 65,000 kilos de sabão.

F. Rodrigues & C., 10 caixas com 180 kilos de doce.

P. Alves & C., 100 barricas com 4,238 kilos de assucar refinado.

A. Guimarães, 50 barricas com 4,332 kilos de assucar branco.

Para Manáos, carregaram:

P. Pinto & C., 66 barris com 5,544 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 25 barris com 2,250 litros de aguardente.

C. Guimarães Junior, 66 barricas com 4,767 kilos de assucar branco.

J. Bom Ramos de Oliveira, 11 barris com 1,012 litros de aguardente.

Para Maranhão, carregaram:

P. Alves & C., 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— No vapor inglez *Hogarth*, para Rio de Janeiro, carregaram:

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

J. T. Pinto Lapa, 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Cometa*, para Rio de Janeiro, carregaram:

D. F. Porto Baltar, 70 pipas com 31,900 litros de aguardente.

Companhia de Estiva, 1,000 saccos com 60,000 kilos de milho.

J. T. Carneiro, 120 saccos com 7,200 kilos de milho.

— No vapor nacional *S. Francisco*, para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 4 barricas com 240 kilos de assucar refinado e 2 barris com 160 litros de genebra.

João Souza, 680 caixas com 15,640 kilos de sabão.

Para Bahia, carregaram:

J. Tores Leite, 10 caixinhas com 375 kilos de doce.

A. P. Carneiro da Silva, 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No patacho nacional *Francolim*, para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 60 pipas com 28,200 litros de aguardente e 3 ditas com 1,410 ditos de alcool.

— Na barcaça *Dous Irmãos*, para Porto Calvo, carregaram:

Barone & C., 2 caixas com sabão, pesando 48 kilos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 15 A 20 DE AGOSTO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	686
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	266
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borracha de leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	343
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	45
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (dito)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folhas kilo)	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	686
Milho (kilo)	84
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	581:083$269	
Idem de 18	71:731$450	
		653:814$719
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	102:508$531	
Idem de 18	8:131$858	
		110:640$389
Somma total		763:455$108

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Agosto de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	58:971$482
Idem de 18	1:492$568
	60:464$050

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	17:757$295
Idem de 18	2:082$566
	19.839$861

Movimento do Porto

Navio entrado no dia 18

Bordeaux e escalas—21 dias, vapor francez «Matapan» de 2648 toneladas, commandante Jean Feraud, equipagem 50, carga varios generos a H. Burle & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Argentina», commandante N. Moyer, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez «Hogarth» commandante John Black, carga varios generos.

Aracaty—Patacho allemão «Otto Graff zu Stolberg», capitão H. Wismann, carga farinha de mandioca.

Observação

Procedente do sul fundeou no Lamarão o lugar nacional «Flash Light» e não teve communicação com terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 17 de Agosto foi o seguinte: Entraram.

38 bois pesando 6.432 kilos. $
kilos de peixe a 20 réis $
compart. com mariscos a 100 rs. $
40 lugares a 200 rs. $
suinos a 200 rs. $
64 cargas de farinha a 200 rs. $
5 cargas de milho secco a 200 rs. $
5 ditas com feijão a 200 rs. $
ditas de melancia a 300 rs. $
5 ditas com camarões a 300 rs. $
1 cassuás com gallinhas a 300 rs. $
6 ditas com milho verde a 300 rs. $
12 ditas com gerimú a 300 rs. $
ditas de banana a 300 rs. $
ditas com fructas diversas a 300 rs. $
7 dita de batata a 300 rs. $
dita de macacheira a 300 rs. $
dita de cebolinhos a 300 rs. $
ditas de laranjas a 300 rs. $
ditas com louça a 300 rs. $
ditas de amendoim a 300 rs. $
2 ditas de canna a 300 rs. $
49 ditos com verduras a 300 rs. $
63 ditos com farinha a 400 $
9 cargas com gallinhas a 500 rs. $
32 columnas a 600 rs. $
7 compartimentos com fressuras a 600 rs. $
43 ditos com fazendas etc. a 600 rs. $
9 ditos a 700 rs. $
28 ditos de comidas a 700 rs. $
11 ditos de sapateiros a 1$ $
47 talhos a 2$000 $
$

Rendimento de 1 a 10 3.018$825

Preços do dia:
Carne verde de 320 a 600 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Agosto

Europa	*Santa Fé*	19
Norte	*Olinda*	19
Europa	*Ecuador*	20
Europa	*Magellan*	21
Sul	*Alagoas*	23
Norte	*Enchantress*	24
Norte	*Maranhão*	25
Europa	*Tagus*	28
Norte	*Una*	28
Sul	*Trent*	29
Norte	*Segurança*	30
Sul	*Brazil*	30

Vapores a sahir

Mez de Agosto

Sul .... *Matapan* .... 19 as 11 h.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos
E
TERRESTRES

Capital..... 1.000:000$000

48 Rua do Commercio 48

Arsenal de Guerra

Conselho de compras

O conselho de compras d'este arsenal receberá propostas no dia 20 do corrente até 11 horas da manhã para a compra dos seguintes artigos :

Fardamento

Alamares, pretos de lã, pares, 800.
Algodão da Bahia, metros, 33,60.
Algodão enfestado, idem, 336,70.
Dito mescla, idem, 32.
Dito riscado, idem, 123,50.
Algodãosinho idem, 33408,20
Aniagem, idem, 62,20e
Botinas, pares, 5370.
Borlas de lã encarnada para gorros, 2680.
Botões grandes fi os de osso branco para calças, 400.
Ditos pequenos de dito dito, 2800.
Ditos de osso branco para calças e camisas, 88256.
Ditos grandes pretos de osso para blusas, 32240.
Ditos pequenos preto de osso para blusas, 22240.
Ditos pequenos preto de osso para calças, 52.
Ditos grandes pretos, com castello 2400.
Ditos pequenos pretos de madeira, 2107.
Ditos grandes dourados com castello, 1600.
Ditos pequenos dourados com castello, 1200.
Ditos grandes de metal amarello, 32.
Ditos pequenos de metal amarello, 32.
Ditos grandes de metal para calças, 1800.
Ditos pequenos de metal para calças, 700.
Brim branco liso, metro, 14647.
Dito dito de linho trançado fino, dito, 560
Dito escuro trançado, idem, 16358.
Dito dito dito escuro fino, idem, 1580.
Carneiras para gorros, pelles 666.
Casemira côr de vinho, metro, 1,04.
Castellos bordados a ouro para golas, pares, 100.
Castellos de metal dourado, idem, 300.
Colchetes para calças, idem, 300.
Colchetes grandes para gola, idem, 800.
Ditos pequenos para gorros, idem, 5320.
Chita para coberta, metro, 74,10.
Cordão de lã encarnada, idem, 9324.
Dito de dita côr de vinho, idem, 64.
Cothurnos, pares, 6931.
Estrellas bordadas a ouro com 0,m0025 de diametro, pares, 100.
Fita de lã preta com 0,m02 de largura, metros, 2500.
Dita de cadarço para coz, idem, 96.
Dita estreita de cadarço, metros, 1500.
Fivella branca de metal. 1200.
Fivella preta de metal, 500.
Flanella azul ferrête, metros, 312.
Ganga azul escuro, idem, 45.
Dita encarnada, idem, 129.
Dita côr de vinho, idem, 1,28.
Gravatas de couro, 2585.
Hollanda, metros, 14,20.
Kepis para enfermeiros, 4.
Idem para alumnos do Ceará, 100.
Idem para infantaria, 28.
Lenços de chita, 5170.
Meias d'algodão, pares, 5170.
Ditas de lã, idem, 12.
Meias botas de couro da Russia, pares 8.
Merinós setim, metros, 100.
Morim ou madapolão, idem, 240.
Panno azul regular, 667,48.
Dito encarnado, idem, 53.
Platinas de cordão dourado avivados de velludo azul escuro, pares, 100.
Sargelim de côr, metros, 205.
Velludo azul, 36.
Zuarte, idem, 24.

Numeros de metal

Ns. 1 para gorros, 1275.
« 2 idem, 1275.
« 3 idem, 425.
« 4 idem, 850.
« 6 idem, 425.
« 7 idem, 425.

Insignias

Bandeiras nacional de filelle com quatro pannos, 2.
Dita de dita dito 3 pannos, 1.

Utensilios e outros artigos

Banheiro de folha, 1.
Cadeiras de jacarandá, 6.
Carvão koo, kilo, 500.
Chinelas de couro, pares, 69.
Costadinhos de sicupira, 2.
Enxergões cheio de palha, 192,
Escarradeiras de metal, 32.
Foices encabadas, 4
Globos de vidros para illuminação, 36.
Lamparina para kerozene, 1.
Lampiões com candieiro para kerozene, 4.
Nivel de bolha d'ar, 1.
Ourinol de ferro agatha, 1.
Pedra para afiar navalha, 1.
Peneira fina de arame, 1.
Pós pretos, kilo, 20.
Toros de sicupira, 2.
Travesseiros cheios de palha, 80.

Instrumentos

Corneta de ponto e volta para corneteiro mór, 1.
Cornetas de volta para corneteiros, 16.
Cordão de lã verde para cornetas, 17.

Armamento

Cinturões de couro branco envernizado para musicos, 27.

Equipamento

Canudos de folha para inferiores, 31
Cordão de lã verde para os mesmos, 31.
Cantis de folha, 434.
Correia de sola branca para os mesmos, 436.
Correias de sola branca para capotes, 434.
Correias de sola branca para marmitas de 1 praça, 439
Correias de sola branca para marmitas de 8 praças, 54.
Correia de sola branca para mochila, 454.
Laminas com prisões para as mesmas, 270.
Mochilas de brim oleadas de preto, 270.
Marmita de folha para 1 praça, 15.
Moinho de ferro para café 1

Livros

Livros de valles diarios á arrecadação, 20.
Livros de valles diarios aos fornecedores, 20.
Livros de valles quinzenaes aos fornecedores, 10.
Livros de livranças mensaes, 10.

Varios artigos

Assucareiros de louça, 2,
Bules de louça, 2.
Bule de folha, 1.
Calices de vidro para vinho, 6.
Chicaras e pires de louça, casaes, 128.
Colheres de metal para sopa, 12.
Colheres de ferro para sopa, 10.
Copos de vidro para agua, 12.
Manteigueira de louça, 2.
Pratos fundos de louça, 70.
Pratos razos de louça, 76.
Pratos travessos de metal, 12.
Pratos razos e fundos de folha, 36.
Talheres de cabo de ferro, 113.

Observações

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam a disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.
João Fernandes Lopes,
Presidente.

Banco Popular

2· DIVIDENDO

Os senhores accionistas são convidados a vir receber o segundo dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado, na razão de seis por cento ao anno, sobre o valor realisado das respectivas acções.

Recife, 16 de Julho de 1892.
Albino Narciso Maia,
Director secretario.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão bi-mestral em 28 do corrente

Extensa parte concertante, cujo programma será publicado nas vesperas.

Principia e acaba as horas do costume.

Secretaria do concelho administrativo, 16 de Agosto de 1892.

M. Caetano, 2.· secretario.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente ficou marcado o sarão do corrente mez para o dia 20 do mesmo, devendo serem procurados os ingressos dos socios na séde do Club das 7 ás 9 horas da noite.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 16 de Agosto de 1892.—O 2· secretario,
João Antunes Filho

Prado Pernambucano

De accordo com o que preceitua o art. 10 § 9 e 11 dos Estatutos, são convidados os Srs. accionistas para uma reunião de assembléa geral ordinaria, que deverá ter lugar no dia 30 do corrente, na séde da sociedade, a rua da Imperatriz n. 26, 1· andar, ás 12 horas do dia, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 30 de Junho proximo passado, e bem assim eleger-se a nova directoria e commissão fiscal, presidente e secretario da assembléa geral, para o anno de 1892 á 1893

Recife, 14 de Agosto de 1892.
O secretario, J. Alves.

Leilão

Pela inspectoria da alfandega do Rio Grande do Norte se faz publico que no dia 22 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, continuará a ser vendido, á porta da mesma, o carregamento de pranchões de pinho de riga, pertencente a barca americana «Nehemiah Gibson», naufragada e abandonada nos baixos da praia de Jacaré deste Estado.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 10 de Agosto de 1892.

O inspector
Germano Machado.

Centauro

Marca registrada sob n. 4

A presente marca denominada—Centauro— destina-se a assignalar os cigarros fabricados por Alves & Pimentel, estabelecidos com fabrica de cigarros e charutos á praça do barão de Lucena n. 31, é impressa com tinta preta em papel amarello escuro (Chamoy), e é constituida por um escudo contendo no centro a figura de um centauro, com o arco destendido em pontaria na direcção da anca á esquerda do observador. Por baixo do escudo acha-se a palavra — Centauro.

—

Estava sellada com o sello da verba estadoal em 13 de Julho de 1892

—

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, ás 12 horas da manhã de hoje, 13 de Julho de 1892.

Escrevi e assigno em fé de verdade.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Pagou de sello na 1.ª via 7$500 em 23 de Julho de 1892.

—

Certifico que foi registrada a presente marca sob n. 4 em virtude do despacho da Junta Commercial em sessão de 21 do corrente mez.

Pagou 1$000 de um parecer e a quantia de 7$500 de sello addicional conforme consta do 1.º exemplar.

Escrevi e assigno nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 25 de Julho de 1892.

Em fé da verdade.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

—

Estava sellada com o grande sello pela Junta Commercial do Recife.

Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco

Primeiro dividendo

São chamados os Srs. accionistas á virem receber no escriptorio d'esta Companhia, á rua do Apollo n. 28, 1.º andar, do dia 11 ao dia 20 ás 2 horas da tarde, o 1.º dividendo de 10 % ou 10$ por cada acção, correspondente ao anno findo em 31 de Março proximo passado.

Recife, 10 de Agosto de 1892.
José da Silva Loyo Junior,
Thesoureiro.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 12.ª CORRIDA
QUE SE REALISARA'
No domingo, 21 de Agosto

1.º Pareo—CONSOLAÇÃO—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapam	—	Pedrez	Pern.	51	Encarnado e roxo	José Pereira.
2	New York	—	Alazão	»	51	Preto ouro e enc.	E. Costa.
3	Alabama	—	Castanho	»	51	Listrado	J. de Oliveira.
4	Transval	—	Russo	»	51	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
5	Pleiade	—	Rodado	»	51	Encarn., pr. e ouro	C u'. Palmarense.
6	Solimões	—	Alazão	»	51	Encarnado e ouro	F. D. C. P.

2.º Pareo — PRADO PERNAMBUCANO — 1.100 metros—Animaes pungas de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Despota 2.º	4	Zaino	Pernamb.	54		Delfino Costa.
2	Bonina	4	»	»	54	Enc., e preto	Castorino Santos.
3	Petropolis	3	Alazão	»	51	Verde e amarello	Magalhães & C.
4	Tenorino 2.º	5	«	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.

3.º Pareo— HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—950 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Patchouly	5	Russo	Pernamb.	55	Branco preto e encarn	J. B. Costa.
2	Frontin	5	Rodado	»	55	Amarello e verde	J. Moraes.
3	Ally	5	Castanho	»	55	Azul, preto e ouro	A. M. Almeida.
4	Mouro	7	Alazão	»	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
5	Cyclone	5	Rodado	«	55	Enc. e bonet preto	Coud. Fragoso.

4.º Pareo—PRADO DA ESTANCIA—1.460metros—Animaes nacionaes e pungas. Premios : 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2º, e 30$000 ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Galilêo	5	Alazão	S. Paulo	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
2	Danubio	5	Castanho	»	56	Violeta e ouro	Dr. J. S. C. A.
3	Cora	5	»	»	54	Encarnado e preto	Coud. Temeraria.
4	D. Affonso	5	»	»	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
5	Attante	4	Alazão	Pern.	54	Verde e amarello	Oscar.

5.º Pareo—LIBERDADE—1.200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios : 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Plutão	5	Rodado	Pernam.	55	Preto, branco e enc.	Coud. Nerundio.
2	Talispher	5	»	»	56	Amarello e roxo	
3	Maranguape	5	Alazão	»	56	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.
4	Sans-souci	5	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.

6.º Pareo—PROGRESSO—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 metros. Premios : 200$000 ao 1.º, 40$000 ao 2.º, e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Mirante	6	Castanho	Pern	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana.
2	Tudo-é	5	Mellado	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
3	Berlim	5	Zaino	»	55	Branco e encarnado	»
4	Despota	5	Baio	»	55	Rosa e ouro	Delfino Costa.
5	Galet	5	»	»	55	Encarnado	Coud. Pombal.

7.º Pareo—EXPERIENCIA—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife em 1892. Premios : 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Matapan	—	Pedrez	Pernam	51	Encarnado e rôxo	José Pereira.
2	Phariseu	—	Castanho	»	55	Encarnado e azul	R. Costa.
3	Gatuno	—	Rosilho	»	51	Violeta e ouro	H. Lemos.
4	Rosa-Branca	—	Russo	»	53	Amarello e rôxo	J. N. da Silva.
5	Pirata	—	Preto	»	55	Enc. e bonet preto	J. G. C. Albuquerque.
6	Conforme	—	Russo	»	55	Preto e ouro	F. Maia.

OBSERVAÇÕES

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem com as côres adoptadas por seus patrões não poderão correr e serão multados.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1/2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até sabbado 20 do corrente ás 3 horas da tarde.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida, só serão pagas 3 dias depois na Secretaria do mesmo.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n. 20 1· andar.

O expediente para esta corrida encerrar se ha ás 3 horas da tarde do dia 20 do corrente.

Secretaria do Derby Club, 18 de Agosto de 1892.

O secretario,
Rego Medeiros

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO
Para a 24.ª corrida a realizar se domingo 28 de Agosto de 1892

1.º PAREO—28 DE AGOSTO—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho, salvo a corrida de 31 de Janeiro de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—PRADO PERNAMBUCANO—900 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.050 metros nos prados do Recife em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO— DERBY-CLUB— 1.100 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. PREMIOS : 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO — VELOCIDADE — 1.200 metros. Animaes nacionaes. PREMIOS : 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO— PROGRESSO— 950 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.000 nos prados do Recife e que não tenham victoria em 900 metros nos mesmos prados até 31 de Julho de 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, ... 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

6.º PAREO—LIBERDADE—850 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nestes ultimos 12 mezes. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO — EXPERIENCIA — 850 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS : 200$000 ao primeiro 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—ORDEM— 900 metros. Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Hippodromo e Derby em 1892. PREMIOS : 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

OBSERVAÇÕES

De accordo com o art. 5.º do codigo de corridas, não poderão ser inscriptos no pareo Prado Pernambucano o animal Pyrilampo, no pareo Derby-Club os animaes Atlante, Bonina e Petropoles, no pareo Velocidade os animaes Veloz, Siroco, Napolitano e Niniche, no pareo Experiencia o animal Piramon, no pareo Ordem o animal Tupy.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 23 de Agosto ás 6 horas da tarde na secretaria do Hippodromo a rua 15 de Novembro n. 55, 1º andar.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 18 de Agosto de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGAÇÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela

Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.º sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000, 40$000 e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.º andar.

Acham-se estas obrigações á venda nos seguintes estabelecimentos :—Banco popular, rua do Imperador n. 22—Em casa dos Srs. Martins Fiusa & C., rua do Crespo n. 23.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art. 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1º andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia de balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Juizo dos Feitos da Fazenda

Escrivão Torres Bandeira

No dia 19 do corrente, depois da audiencia, irão a praça por venda, os predios abaixo declarados, penhorados pel Fasenda deste Estado.

Recife

Casa a rua do Pharol n. 56, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal, sotão interno, 4 metros e 50 centimetros de frente, 12 metros de fundo, por 480$, por ser terceira praça.

Santo Antonio

Casa a rua da Palma n. 27, com 1 porta e 2 janella, 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba, grande quintal, arvores de fructo, 6 metros e 50 centimetros de frente, 15 metros e 30 sentimetros de fundo, terreno proprio, em estado de conservação, avaliada por 3:000$, pertencente a Umbelina de Jesus Villar.

Sant'Anna

Casa em Sant'Anna de dentro n. 5, com 2 salas, 1 quarto, 8 metros e 40 centimetros de comprimetros, 5 metros e 60 centimetros de largura, por 270$, pertentente a Monoel de Azevedo Andrade.

Arraial

Casa na estrada do Brejo n. 9, com 2 salas e 2 quartos, quintal em aberto, 5 metros de frente, e 3 metros e 30 centimetros de fundos, avaliada em 100$ pertencente a Zeferino Ermelindo da Costa.

Encanamento

Casa no Encanamento n. 25, com 4 metros e 5 centimetros de largura, 11 metros e 35 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, avaliada em 120$, pertencente a José de Hollanda Cavalcante.

Recife, 6 de Agosto de 2892.

O solicitador,
Philomeno G. Correia de Araujo

Companhia de tecidos paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 26 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quinta entrada de capital, na razão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas do dia ás 2 da tarde.

Recife, 2 de Agosto de 1892.
José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario.

Companhia de Tecidos de Malha

Os incorporadores, abaixo assignados, convidam aos senhores accionistas para a primeira reunião de assembléa geral, na quinta feira 25 do corrente, ao meio dia, na séde do club Carlos Gomes, á rua 15 de Novembro n. 29, antiga Imperador.

Recife, 12 de Agosto de 1892.
João W. Medeiros.
Theodomiro C. D. Ribeiro,
Alfredo A. P. Fragoso.

Hospital Portuguez

Premio de virtude

A junta administrativa do Hospital Portuguez, de accordo com a disposição testamentaria do finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, tendo de adjudicar o premio de 500$000 á filha ou filho familias, natural da cidade do Recife, que pelo seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para o sustento de seus pais, ou assistido a seu pai ou mãi com verdadeira dedicação e amor filial, durante molestia grave e prolongada ; chama e concede o prazo de 60 dias, contados de hoje, ás pessoas que se julgarem nas condições citadas para apresentarem na secretaria do Hospital os documentos comprobatorios de sua pretenção.

Os pretendentes devem declarar nos documentos nome, estado, profissão, idade e residencia.

Secretaria do Hospital Portuguez, 20 de Julho de 1892.

O 2· secretario,
Augusto G. Fernandes.

Companhia Minerva Progresso Pernambucano

São convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 25 de Agosto proximo futuro, ás 11 horas da manhã, no predio á rua da Aurora n. 89, afim de se proceder a eleição para preenchimento dos lugares de directores presidente e secretario, que se acham vagos pela renuncia dos premitidos. Recife, 26 de Julho de 1892.

Servindo de secretario,
Balbino Bezerra Sobral,
Director thesoureiro

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados :

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem aceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que fôr arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas até o dia 8 de outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Junta Commercial

Pela Secretaria da Junta Commercial do Recife se faz constar que, no periodo de 1 a 15 do corrente, foram devidamente archivados os contractos seguintes :

De Maria Ramos da Silva Lorega, viuva, e Miguel Machado Ramos de Oliveira, para o fabrico e venda de cigarros e charutos em grosso e a retalho, nesta cidade, á rua Larga do Rosario n. 8, com o capital de 4:000$000 sob a firma de Viuva Lorega & Oliveira.

De José Ramos de Oliveira Junior e Antonio Barbosa da Fonseca para o commercio de compra e venda e alugueis de moveis, nesta cidade á rua Estreita do Rosario n. 34, com o capital de 14:721$000 sob a firma de Barbosa da Fonseca & C.

De Gomes Augusto Gayo de Miranda e Rufino Suzano Gayo de Miranda, para o commercio de compra e venda de generos de estiva, nesta cidade, ao pateo do Paraizo n. 14, com o capital de 30:011$410 sob a firma de Gomes Augusto Gayo de Miranda & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 16 de Agosto de 1892.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares de Avellar.

Thesouro do Estado DE Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que amanhã 19 do corrente, serão pagos os vencimentos das professoras de 1ª entrancia, relativos ao mez de Julho proximo findo começando os mesmos ás 10 horas da manhã e terminando ás 2 da tarde impreterivelmente.

Pagadoria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Agosto de 1892.

Servindo de escrivão,
Epaminondas de Vasconcellos.

Matriz de Santo Antonio

Veneravel irmandade do SS. Sacramento

Pelo presente convido aos irmãos desta veneravel irmandade a comparecerem em nosso consistorio ás 11 horas da manhã do dia 21 do corrente, para o fim de proceder-se a eleição dos irmãos que preencham as vagas existentes na mesa regedora do presente anno compromissal de 1892 á 1893.

Consistorio, 18 de Agosto de 1892.

O escrivão,
Neiva Junior.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Assembléa geral ordinaria

De ordem do cidadão presidente convido a todos os socios e socias a reunirem-se na séde social domingo 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de ouvirem a leitura dos relatorios dos conselhos que findam e elegerem os que teem de administrar o anno social de 1892 á 1893

Secretaria do conselho F. de Reserva da Sociedade Recreativa Juventude, 18 de Agosto de 1892.—O 1· secretario,
M. J. Baptista.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys:
Alfredo de Freitas, Luiz Gomes, Pedro Figueiredo e Deolindo em 20$ cada um, e Luiz Pereira em 50$ por partidas falsas no 1· pareo na ultima corrida realisada, segundo a nota do juiz de partida.
Secretaria do Prado Pernambucano, 18 de Agosto de 1892.—O secretario,
J. Alves.

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen
Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000
Agente em Pernambuco,
N. J Lidstone.
N. 40 rua do Commercio.

London & Brasilian Bank Limited
Rua do Commercio n. 32
Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMME

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Lago da Companhia n. 6

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY
BLACKBURN, NEEDHAM & C.
Rua do Commercio

Indemnisadora
Companhia de Seguros
MARITIMOS E TERRESTRES
Estabelecida em 1855
Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	1,776:683$000

THE IMPERIAL INSURNNCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecido 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizos
SEM DESCONTO
ENTE
ROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Catal subscripto	£ 3.000.000	0·	0·
Fundos accumulados	9.752,443	18	5

RECEITA ANNUAL

premios contra De fogo.	1.495,818	6	10
premios sobre Devidas	992.379	6	1
	£ 2.488,197	12·	11·

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela a de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C., Limitd.

Companhia de Seguros
Fidelidade de Lisbôa
Miguel José Alves
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equiva ao desconto annual de c adetôpor cen em favor dos segurados

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas elares de navegação:
Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arecaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 da cada mez
Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo Aracajú, Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez
Fernando de Noronha, partida no meado do mez
Rio Formoso e Tamandaré, sahida a 28;
Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.
Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 3, a 9 do mez.
Todos os paquetes são novos tem excellente accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos
Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo ed um paquete.
Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.
O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.
Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.
Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.
Escriptorio da Companhia Pernambucana

Companhia Trigorifica Pastoril Brazileira

O vapor Mercurio

E' esperado nestes poucos dias dos portos do norte seguindo depois da demora necessaria para
Maceió, Bahia e Rio de Janeiro
para onde recebe carga.
Para passagens, carga, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Vapor nacional Venus

E' esperado brevemente do sul seguindo depois da demora necessaria para o
Ceará, Maranhão e Pará

Estes vapores têm excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe e são illuminados á luz electrica.

Para passageiros, carga, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
Rua do Bom Jesus n. 3

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Vigilancia

E' esperado dos portos do sul até o dia **25** de Agosto seguindo depois da demora indispensavel para o
Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ
Enchantress

E' esperado de New York até o dia **24** de Agosto seguindo depois da demora do costume para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Segurança

E' esperado dos portos do norte até o dia **30** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1º andar

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Tagus

E' esperado da Europa nos dias **27** ou **28** de Agosto seguindo depois da indispensavel demora para a
Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O vapor Trent

E' esperado dos portos do sul até o dia **29** de Agosto de **1892** seguindo depois da necessaria demora para
La Palmas, Lisboa, Vigo e ptonSoutham

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Magellan

E' esperado da Europa até o dia **21** do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por
Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo
N. B. O vapor não recebe passageiros de 1.ª classe.
Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação á vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Santa Fé

Commandante Panchévre
ENTRARA' NO PORTO

E' esperado da Europa até o dia **19** do corrente, seguindo depois de indispensavel demora para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL
PORTOS DO SUL
O paquete Alagoas

Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do sul até dia **23** de Agosto seguindo depois da demora necessaria para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—*Rua do Commercio*—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete Jaboatão

Commandante Pereira

Segue no dia **20** de Agosto as 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
O paquete
S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia **19** de Agosto ás **2** horas da tarde para os portos acima indicados.
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás **2** horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernuabnsucan n. 12

LEILÕES

Leilão

De moveis, espelhos, quadros, louças, vidros e 1 espingarda de 2 canos com todos seus pertences.
Sexta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No 2· andar do sobrado á rua da Imperatriz n. 34
CONSTANDO:
De 1 mobilia de mogno completa com tampo de pedra, 1 espelho, 4 quadros, 1 candieiro, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcellana, 1 tapete para sofá, 2 camas francezas para casal, 1 cupula, 1 lavatorio, 1 cabide, 2 bancas com gaveta, 1 mobilia de amarello completa, 1 mesa elastica com 4 taboas, 1 guarda comida, 1 quartinheira de columna, 1 mesa para jantar 6 cadeiras de pão carga, 2 cadeiras com balanço, 1 marqueza, 6 cadeiras de amarello, 2 consolos de dito, 1 cadeira para menino, 1 arandella, 1 lindo presepio envidraçado, 1 espingarda de 2 canos com todos seus pertences, louças para almoço e jantar, pratos de porcelana, copos, calices, garrafas, competeiras, talheres, colheres e muitos outros objectos do uso domestico.
O agente Gesmão autorisado por uma familia que retirou-se para fóra do Estado fará leilão dos objectos acima mencionados.

Leilão

Agente Britto
De 1 bom piano, 1 importante espelho oval e diversos moveis
Rua do Hospicio n. 67
Sabbado 20 do corrente
A'S 11 HORAS

Agente Oliveira
Leilão

do sobrado de 3 andares sob n. 25 á rua da Cruz, hoje Bom Jesus, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife.
Sabbado, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente acima competentemente autorisado levará a leilão o sobrado de 3 andares sob n. 25 á rua acima, e vae de rua a rua com armazem para deposito, sendo de um rendimento fabuloso, servindo de base o preço de cinco contos de réis (5:000$000).
Os Srs. pretendentes desde já poderão vir ver as chaves para examinar o referido sobrado, as quaes acham-se em poder do agente acima.

Agente Oliveira
2º leilão definitivo

Sabbado 20 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 39
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento de D. Candida Rosa da Conceição, unica herdeira do finado José Bruno da Cunha, levará a leilão um sitio no lugar Ypiranga, em Afogados, com bastante terreno, medindo de frente 144 metros, sob 83 metros e 20 centimetros, com 218 de fundo, e ainda mais 60 metros de fundo.
Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar o referido sitio.

Agente Oliveira
Grande leilão

De boas moveis, crystaes, louças, vidros, ricas fructeiras, esteira para forro de salla, alcatifa para gabinete, espelhos, ricos cortinados e sanefas, crotons e palmeiras, 1 carro para cavallos com todos os arreios e com 4 assentos.
Terça-feira, 23 do corrente
A's 11 horas em ponto
No pavimento terreo e 1.º andar do sobrado n. 19 á rua da Aurora
O agente acima, competentemente autorisado pelo Exm. Sr. Dr. Olegario Herculano da Silveira Pinto, que retirou-se para a Capital Federal, levará a leilão todos os moveis que se acham na casa de sua residencia acima mencionada e que são os seguintes:
1º andar
1 rica mobilia de junco com frisos dourados e com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 conçolos com pedra, sofá, 1 rico espelho oval vidro Besote, quadros com finas gravuras, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 importante meia mobilia para gabinete, de petiá marfim, 3 lanças com os respectivos cortinados de crochet, 2 consolos de cipó, 1 tapete grande para sofá, 1 vaso com ninho de passaros, escarradeiras de porcelana, alcatifa e esteira de salla e gabinete, importantes jarros de porcelana, 2 arandellas para gaz carbonico, meia commoda de amarello, 1 importante guarda-vestidos com puchadores de metal, 1 rico toilet de jacarandá com pedra e grande espelho, quartinheiras de columnas, cabides, 1 importante secretaria de jacarandá, meia mobilia de junco, 1 divan de junco, 1 serpentina, 1 cama franceza de jacarandá, 1 espreguiçadeira, 1 berço para criança, 1 mesa louro, 1 cadeira de junco, de rosca e outros moveis.
Pavimento terreo
1 mobilia de jacarandá com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braças, 2 conçolos com pedra, 1 sofá, espelho oval, quadros, jarros, relogio de parede, 12 cadeiras de junco, 1 importante mesa elastica de 5 taboas oval, 1 toilet de jacarandá com pedra, 1 toucador com espelho, 5 cadeiras de amarello, 3 aparadores torneados, quartinheiras de columnas, 1 importante guarda-louça com puchadores de metal, 1 guarda comida, camas de lona, mesas de pinho, lavatorios, taboas de engommar com cavallete, cadeira para criança, garrafas de cerveja, apparelho para almoço, dito para jantar, copos finos, calices, garrafas finas para vinho, marquezão, 1 rica fructeira de crystal, 1 escada de thesoura, escarradeira, 2 cadeiras de coqueiro, 1 porta licôr, compoteiras finas, bandeijas, jarrão, moinho, 1 armario, mesa de cosinha, ferro a vapor para engommar, pilão e mão, machina para café, campas, registro de gaz e um grande trem de cosinha, diversas plantas, sendo crotons, palmeiras, arvore da fortuna, 1 carro perfeito com 4 assentos e todos os arreios para 2 cavallos e outros muitos moveis em perfeito estado de conservação, que estarão patentes no acto do leilão e que seria enfadonho mencionar.
Rua da Aurora n. 19

AVISOS DIVERSOS

AMA Precisa-se de uma para meninos á rua Direita n. 78, sobrado.

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10.128, juros de 5 %. emissão de 1880, por ter-se desencaminhado: vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— Perdeu se hontem 16 do corrente durante as corridas no Derby, um chicote de canna de Malaca com as iniciaes B H. T: quem achou e quizer restituir, mediante uma boa recompensa, maior do seu valor, queira apparecer á rua do Commercio n. 32, 1· andar que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma engommadeira para roupa de senhora; a tratar na rua da Imperatriz n. 3, 1· andar.

— Precisa se de um criado de 14 á 15 annos, que venda na rua; a tratar na rua Velha n. 104, dando fiador de sua conducta.

— AMA—Precisa-se com urgencia de uma que saiba cosinhar, para casa de familia de tres pessoas; na rua do Imperador n. 81, loja.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia; na rua das Trincheiras n. 28.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, de 12 á 14 annos de idade; a tratar na rua dos Guararapes n. 49-A.

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
4 e 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Costureiras
Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Cimento Portland
Novo chegado pelo vapor, qualidade superior e preços sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende se na rua da Madre de Deus n. 22.

Aluga-se
Uma casa com agua e gaz encanados com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas, bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alugam-se
as seguintes casas:
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 salas.
Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.
A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Engommadeira
Precisa-se de uma para lavar, engommar, e mais algum serviço, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Modista
Na rua do Cabugá n. 7, 1· andar, prepara-se toilette para senhoras de baile, passeio e casamentos, preços razoaveis.

Perna artificial
O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar na Capital Federal, trouxe um novo systema destas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e exclue a muleta, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

A Boa Fé
Rua da Imperatriz n. 78-A
Botinas para senhora a 2$500 o par, aproveitem.

Linha Leão
E' esta a verdadeira linha para machina de superior qualidade e de preço mais barato deste mercado; acha-se á venda em grosso no armazem de A. D. Carneiro Vianna á rua Marquez de Olinda.

✝

D. Maria do Rosario da Cunha Muniz
Joaquim Paulino Necéa Muniz, sua familia, D. Anna Maria do Nascimento, Lourenço Alves Salazar Junior e Joaquim Alves da Fonseca e suas familias, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua esposa, mãi, madrasta, irmã, sobrinha e cunhada, á sua ultima morada, e convidam aos parentes e amigos da finada para assistirem as missas do setimo dia, que se celebrarão na igreja do Corpo Santo, segunda-feira 22 do corrente, ás 8 horas da manhã, e por este acto de caridade desde já confessam-se agradecidos a todos que comparecerem.

✝

Ernesto Rosa
Francisca Joaquina da Costa Rosa, Alfredo Francisco da Rosa, sua mulher e filhos, Francisco Antonio da Rosa (ausente) Josephina da Costa Rosa, Joaquim Rodrigues da Costa e Silva e sua mulher, Jose Villa Chan e seus filhos, mãi, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado, convidam aos seus amigos e parentes para assistirem as missas que por seu eterno repouso mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, na sexta feira 19 do corrente, setimo dia do seu passamento, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo que se confessam summamente gratos.

Ama
Precisa-se de uma ama urgentemente para o serviço de pequena familia, duas pessoas; á tratar na rua da Palma n. 74.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar; na rua Barão da Victoria n. 40, 2· andar.

Ama
No 2· andar n. 17 da rua do Imperador, precisa-se de uma ama para serviço de cosinha.

Amas
Precisa-se de duas amas, uma para meninos e outra para cosinhar, durmida em casa dos patrões; a tratar no pateo do Livramento n. 1, obs rdo.

Ama cosinheira
No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de uma cosinheira, paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar, que durma em casa; a tratar na pharmacia americana á rua Duque de Caxias n. 57.

Ama
Precisa se de uma, na rua Direita n. 4 2º andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba cosinhar e comprar para casa de pouca familia; na rua do Barão da Victoria n. 15, 2· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama de meia idade para cosinhar, comprar e fazer mais alguns serviços de casa de familia; a tratar no Caminho Novo numero 153.

Amas
Precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa do patrão e entenda bem de seu officio, paga-se bem agradando. Precisa se de uma mulher de bons costumes para serviço interno de casa de familia e para tomar conta de duas crianças; a tratar na rua da União n. 8.

Padaria
Vende-se no bairro da Boa-Vista, bem montada, com escolhida freguezia, muito antiga, o motivo se dirá ao comprador; informação á rua Marquez de Olinda n. 58.

Caixeiro
Precisa se de um caixeiro com pratica; na taverna á rua de Luiz do Rego n. 54, Santo Amaro.

Moedas de prata
Compram-se patacões e moedas de 1$000 e 500 rs.; no armazem de moveis, rua Barão da Victoria n. 54.

Casacas
Alugam se casacas; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Aluga-se
Passagem da Magdalena
Uma excellente casa, com agua e gaz encanados, banheiro, baixa de capim, bond na porta, porto de desembarque no fundo para o rio, ajardinado, algumas fructeiras, com capacidade para accommodação de uma grande familia, sita dita casa á rua de Bemfica n. 1, junto a ponte grande; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição.

Alambique
Vende-se um alambique de cobre, do fabricante Derozé, que destilla 100 canadas diaria: a tratar no caes da Companhia Pernambucana n. 4, armazem de aguardente.

Potin
A mais fina manteiga ingleza para a mesa, está a chegar.

Moedas brasileiras
Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Patacões
Compra-se de todas as nações; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Criado
Precisa se de um criado; na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Casa em Apipucos
Aluga-se uma casa em Apipucos com bons commodos para familia, agua canalisada e em completo estado de asseio; a tratar com o Dr. Alcoforado em seu escriptorio, á rua 1· de Março n. 4.

Declaração
O abaixo assignado declara que nesta data tem comprado o estabelecimento de refinação da rua Conde da Bôa-Vista n. 26, livre e desembaraçado de qualquer onus; e quem se julgar com direito ao mesmo queira apresentar seus titulos no prazo de tres dias para serem conferidos e pagos: findo o referido praso não se responsabiliza por debito algum.
Guilherme Gomes Pinto.

Hotel
Vende-se o hotel do beco da Lingueta n. 4.
A tratar na mesma casa.

Chaves perdidas
Perdeu-se tres chaves pequenas e uma grande dentro de um saquinho; pede-se a quem as achou o favor de entregal-as no escriptorio desta typographia, que será recompensado.

Criado
Precisa-se de um criado; na rua de S. João n. 17, que carregue peso.

Por 20$
Aluga-se o 1· andar á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Paulino Camara n. 16, antiga Cambôa do Carmo.

Por 18$
Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50, caiada e pintada de novo; a tratar na rua Paulino Camara n. 16, antiga Cambôa do Carmo.

Criado
Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, para casa de familia; na rua Formosa n. 37.

Taverna
Vende-se uma taverna em boa localidade e com poucos fundos, propria para principiante a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

Cosinheira limpa e fiel
Compra e só cosinha para tres pessoas nos dias uteis, entrando as 7 e sahindo as 5, e dormindo onde quizer; na rua Nova n. 13.

Attenção
Corta se e cose-se costuras de carregação, assim como lava-se e engomma se toda roupa, tanto de casa de familia como de qualquer estabelecimento, por menos preço do que em outra parte; a tratar na rua do Rosario n. 1, na Boa Vista.

Alfafa superior
Chegada recentemente, vende-se a preço sem competencia, á travessa do Corpo Santo n. 23, 1. andar.

Taxas
Vendem-se para não armazenar 4 taxas batidas, sendo 2 de 7 e 2 de 10 palmos; a ver na Alfandega, e trata na rua Duque de Caxias numero 86

Farinha barata
Vende se no largo do mercado n. 12, a 110 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Aluga-se
O 3· andar do predio n. 36 á rua Duque de Caxias; a tratar na loja das Estrellas.

Vende-se
Um dos principaes estabelecimentos de molhados, em muito bom local e bem afreguezado: quem pretender, entenda se com o Sr. Bernardino Lopes Albeiro, á rua larga do Rosario n. 9, primeiro andar.

LUZ DIAMANTE,
LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.
Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro
A venda em todos os armazems de seccos e molhados.

PARA ENGENHOS
Guimarães & Valente
Participam aos seus freguezes, e bem assim aos Srs. agricultores, que continuam a ter grande deposito dos artigos abaixo mencionados, garantindo tudo de 1.ª qualidade e sem competencia em preços, visto como recebem os mesmos artigos directamente e terem constantemente avultados depositos.

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor.
Oleo de mocotó.
Dito mineral (para machinas).
Dito de linhaça.
Dito de ricino.
Dito de peixe.
Dito de coco.
Pixe em latas.
Azeite de carrapato.
Graxa em bexigas.
Gaxeta de linho.
Potassa da Russia (em caixas, barricas e latas).
Gaz inexplosivel Diamante.
Trisulphito de cal (novo preparado para clarificar o assucar)
Formicida Capanema (o remedio mais efficaz para a completa extincção da formiga saúva)
6 Corpo— Santo— 6

Salsaparrilha de Ayer

Para a cura efficaz e prompta das

Molestias provenientes de impureza do Sangue.

E' uma loucura andar a fazer experiencias com misturas inferiores compostas de drogas ordinarias ou de plantas indigenas cuja efficacia não é confirmada pela sciencia, emquanto que a molestia cada vez vai ganhando terreno.

Lancem mão, sem demora, de um remedio garantido cuja efficacia seja facto assignalado e inquestionavel!

O Extracto Composto Concentrado de Salsaparrilha de Ayer é conhecido e recommendado pelos medicos mais intelligentes dos paizes adiantados, já durante 40 annos.

Centenas de milhares de doentes têm colhido beneficios do seu emprego e são outras tantas testemunhas da sua efficacia positiva e incomparavel.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos

DEPOSITO GERAL

Fabrica de luvas
DE
PELLICA

Rua Barão da Victoria n. 63

Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, castor etc., etc.

Cento por cento

Cautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °/o acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Attendite et videte!

José Samuel Botelho, fabricante de bouquetes do mais apurado gosto, para casamento, embarque ou outro qualquer acto, póde ser procurado á rua da Cadeia n. 43, loja de selleiro, ou na sua residencia, rua da Conceição n. 3, Boa-Vista.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A **Maravilha Curativa** é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A **Maravilha Curativa** é um allivio prompto para Dor de Dentes, de Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A **Maravilha Curativa** é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres Agudas nas Juntas ou Pernas.

A **Maravilha Curativa** é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A **Maravilha Curativa** é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outras corrimentos debilitantes.

A **Maravilha Curativa** é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Jonetes e Tumores.

A **Maravilha Curativa** é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A **Maravilha Curativa** é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Torceduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

DROGARIA

A' Rua Marquez de Olinda n. c

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem participar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (15...) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.

22—7—92

Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

LOTERIA
DO
RIO-GRANDE DO SUL

Não ha a contestar essa loteria é a que mais vantagens offerece pela sua excellente organisação, composta de 8.000 numeros dá 70 por cento em premios, deduzidos uma pequena verba para sellos contem mais da quinta parte em bilhetes premiados sendo: 72 de 10$000 a 10:000$000 sem estar sujeitos pela reducção de series que diminue consideravelmente os premios obtidos, todas estas razões lhe dão preferencia.

Sua extracção é regularmente feita semanalmente.

Acham-se a venda na Venturosa a ruado Cabugá n. 16, que satisfará todos os pedidos e dará qualquer informação; bem como será encontrado nas casas dos Srs. Leite, Brito, Penna, Malheiro e Ribeiro.

Plano

1	premio	de		10:000$000
1	«	«		1:000$000
1	«	«		300$000
1	«	«		200$000
4	«	«	100$	400$000
6	«	«	50$	300$000
12	«	«	24$	288$000
42	«	«	10$	420$000
7..	«	«	5$	3:995$000

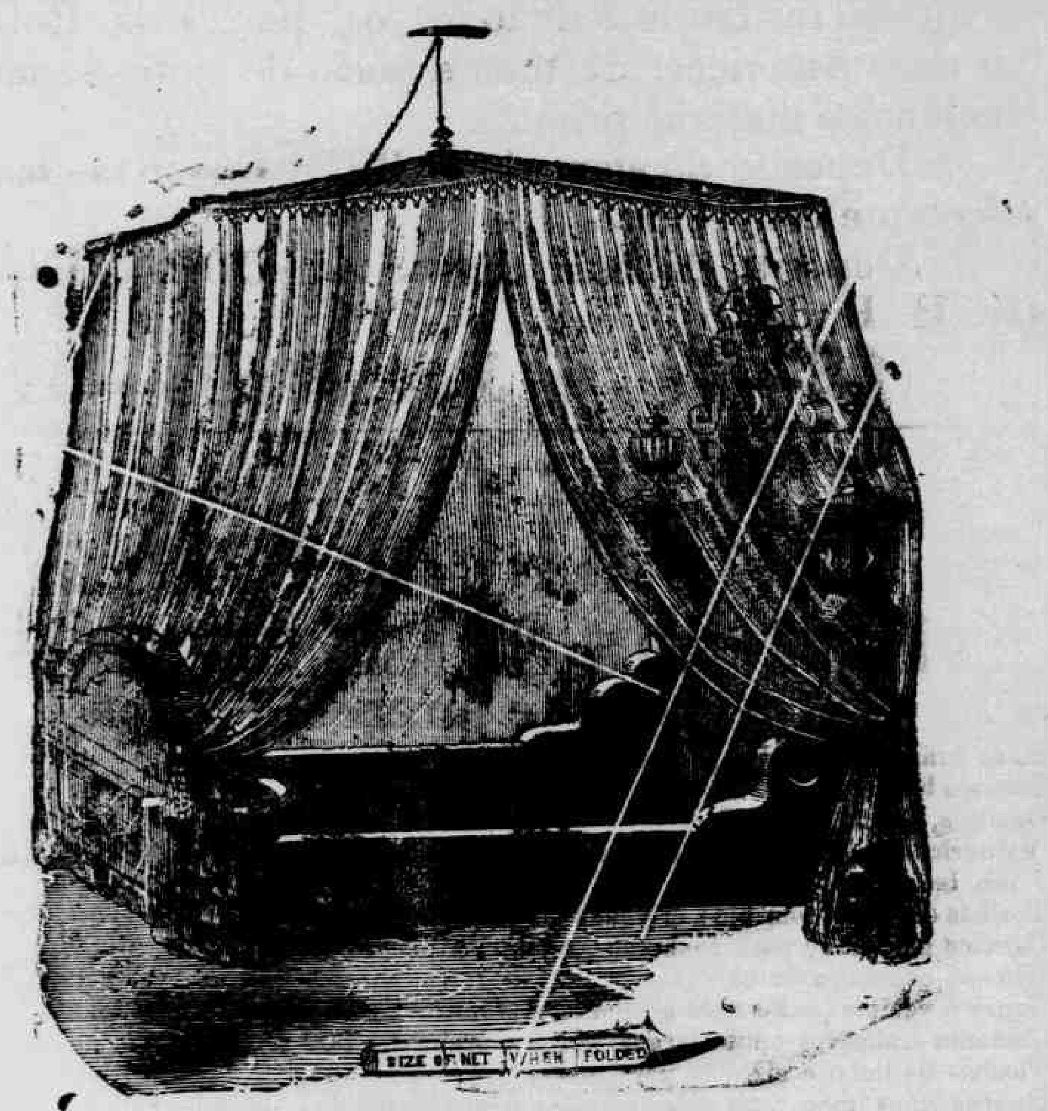
para o primeiro premio.

799	«	«	5$	3:995$000

para o segundo premio.

... ra approximações de 100$ para o primeiro premio.
... ra approximações de 51$000 para o segundo premio.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AMERICANOS
COM ARMAÇÃO E CORDAO
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por e de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Eadapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto ingez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e creança.
Panos de crochets para sofá e cadeiras

AOS CONSTRUCTORES
E
SENHORES DE ENGENHO

CAMPANHIA EXPLORADORA DE PRODUCTOS CALCAREOS, tendo introduzido varios melhoramentos no fabrico de seus productos, informa ao publico que toda a sua cal—BRANCA e PRETA—é caldeada com agua doce, o que melhora extraordinariamente a belleza e sollidez das construcções.

Scientifica tambem aos senhores de engenho que introduzio grandes aperfeiçoamentos no fabrico da

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE

para o fabrico do assucar, que entretanto continúa a vender ao antigo preço de 6$000 por barrica.

Caes do Apollo n. 37 (Pernambuco)

AUGMENTA

TONICO ORIENTAL

SUAVISA — DÁ LUSTRE

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

Nº 111 **FABRICA** Nº 111
RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO
ANTIGA DA AURORA

O proprietario deste estabelecimento, desejando tornar bem conhecido do publico os productos de sua fabrica extrahidos do cajú, genipapo, abacaxi e outras fructas nacionaes, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio graças aos seus esforços e de habeis fabricantes europeus.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, como sejam os vinhos, aperitaes e cognac, que são perfeitamente conhecidos por todo o mundo, sob esse ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, provocando ao mesmo tempo bom appetite, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias de pelle, etc., etc.

Preços actuaes sujeito a alterações do mercado;—Para exportação franco a bordo e 10 °/o de desconto em grosso.

VINHO DE CAJU,	
em caixa de 1 duzia de 10$ á	12$000
em ancoreta de 22$ á	28$000
em barril de 40$ á	50$000
COGNAC DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia	20$500
APERITAL DE CAJU'	
em caixa de 1 duzia de rotulo encarnado	12$000
de rotulo amarello	9$800
VINAGRE DE CAJU' tinto e branco	
em caixa de 1 duzia	5$000
em barril de 20$ á	25$000
em ancoreta de 12$ á	14$000
VINHO DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	12$000
APERITAL DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	10$000
COGNAC DE GENIPAPO	
em caixa de 1 duzia	20$000
DITO DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	18$500
APERITAL DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	10$000
GENEBRA DE LARANJA	
em caixa de 1 duzia	7$000
LICOR DE MANGA	
em caixa de 1 duzia	12$500
VINHO DE ABACAXI	
em caixa da 1 duzia	12$000

CAJU' EM CALDA em frascos e barrilinhos de louça ricamente pintado proprios para prezente, etc.

CAJU' CRYSTALIZADO, castanha de cajú confeitadas, chocolate de castanhas de cajú composto, laranja crystalizada, outras fructas e confeitos em latas ornadas, etc.

Alguns destes productos que não forem encontrados nas casas de varejo desta cidade, poderão ser aviados na fabrica ou no deposito á vontade dos compradores.

Garrafas vazias

se nesta fabrica garrafas vasias de serveja ate de 60 a 100 rs cada

---

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, Internas ou externas, fluxo ou sangrentas
18.	Ophthalmia, Olhos fracos ou inflammados
19.	Catarrho, agudo ou chronico, Defluxo
20.	Coqueluche, Tosse espasmodica
21.	Asma, Respiração difficultosa
22.	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
23.	Escrofulas, Inchações e Ulceras
24.	Debilidade geral, ou physica
25.	Hydropesia, Acumulações fluidas
26.	Enjôo do Mar, Nausea, Vomitos
27.	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga
28.	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
29.	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
30.	Incontinencia da Ourina, Ourinar-se na Cama
31.	Menstruação dolorosa, Prurito
32.	Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33.	Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
34.	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
35.	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,

109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado** cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C.

Tamarindos!!

Compra-se grandes e pequenas quantidades na COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

23---Rua Marquez de Olinda---23

Pilulas de VALLET

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

São recommendadas para curar a ***Chlorose***, a ***Anemia***, as ***Perdas de sangue***, as ***Perdas brancas*** e todo e qualquer estado de esfalfamento e fraqueza geral.

AVISO As PILULAS DE VALLET são brancas e em cada uma d'ellas está impresso o NOME VALLET.

Pariz, rua Jacob, 19 - CASA L. FRERE - A. CHAMPIGNY E Cia, Succrs - 19, rua Jacob, Pariz

E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

SABONETE ORIZA-AVELUDADO

O Melhor
e o mais Suave dos Sabões

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado **ORIZA-OIL**

11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE

O Tónico mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL

Composto com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O VINHO DE VIAL é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhêa atónica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos aquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispostos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco:* FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

VIN DE MOITIER

Medico, Presidente da Academia de Artes e Officios de Paris

DIGESTIVO, TONICO, FEBRIFUGO

PREPARADO COM

Quina e Pyrophosphato de Ferro

ESTE VINHO FOI PRECONIZADO POR TODA A IMPRENSA MEDICA COMO SENDO O MAIS PODEROSO

Tonico empregado para curar

ANEMIA, CHLOROSE

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Soberano contra as Febres

HOUYVET, Pharmaceutico de 1a Classe, HOUAREAU Succer

PARIS — 44, rua des Lombards, 44 — PARIS

Depositos em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA.— As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possue todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.*

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco:* COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS

E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil.*

O MICRÓBIO
DA
Blennorrhagia
é radicalmente aniquilado pelo emprego da
INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL:
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Notícia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cia

Kerosene Inexplosivel

Vendem

Fonseca Irmão

CAJÚRUBÉBA

Preparado vinoso depurativo

Approvado pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Côrte.

Auctorisado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

COMPOSIÇÃO
de
Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficacia no *rheumatismo* de qualquer natureza, em todas as *molestias da pelle*, nas *leucorrhêas* ou *flores brancas*, nos soffrimentos occasionados pela *impureza do sangue*, e finalmente nas differentes fórmas da *syphilis*.

Dóse — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sôpa para os adultos e metade para as crianças.

Regimen — Os doentes devem abster-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

DEPOSITO CENTRAL

Francisco Manoel da Silva & C.

Droguistas

23 Rua Marquez de Olinda

Pernambuco

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros de mesmo fumo.
Depois disso dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1° de Março n. 20A
TELEPHONE 158

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella
Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, esteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.
Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.
Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de rendas e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de p a de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
par homens rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES.
CHAPEOS
para homens.
FORMAS
de palha para chapés de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTE
Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL Y PARA TOILETE

XAROPE DE REUTER N. 2
Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, s aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approeima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedaxes em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o dangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluituam no sangue, na urina e na transpiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER
Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarentaem a
PARA O FIGADO

TRICOFERO DE BARRY
Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hernoso. Infellivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & C., New York
PARA O CABELO E A PELLE

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas ductos chimicos. Rua Marquez de Olinda n. 23.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avizamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.
CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella.
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Superior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.
Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações
62—UA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS
CATALOGOS E DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.
62—Rua do Bom JESUS—62

OLIVEIRA CAMPOS & C.
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21
Novidades e preços baratos

Saias brancas bordadas para senhoras.
Casacos brancos bordados para senhoras.
Camisas, idem, idem, idem.
Vstuarios de Jersey e Malha para meninos e meninas de 6$, 7$ 8$, 9$, 10$ e 14$ um facto.
Toalhas de linho com bico crivados de bico, diversos preços.
Casacos de Jersey para senhoras grande sortimento.
Dito de caxemira de côr.
Capas e vezites pretas para senhoras, caxemira e seda, diversos preços.
Cretones francezes muito largos, côres e brancos a 500 rs. o covado.
Toalhas de linho e algodão para mesa.
Guardanapos linho e algodão, grandes e pequenos.
Cintos de côres de 240 a 400 rs.
...ão branco fino.
Ma... ...ão francez com 24 jardas de 8$, 9$ e 10$000 a peça.
Brim pardo liso para vestido a 400, 500 e 600 o covado.
Sargelim de côres e branco a 30 o covado.
Camas bordadas linho puro com 4 fronhas e 1 talho todo igual.
Mantilhas hespanholas.

RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇAO GERAL ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

CRIANCAS
Costumes e vestidos de brim, cambraias, jersey, lã e seda para todas as idades, tem grande sortimento.
AU PARADIS DES DAMES
Rua Barão da Victoria n. 38

LEQUES
E chapéos de sol, recebeu um lindo sortimento.
AU PARADIS DES DAMES

Chapéos e capotas
Modelos inteiramente novos ao
Au Paradis des Dames

Elegantes
Espartilhos de seda e de brim com pelucia tem.
Au Paradis des Dames

Sedas
Branca pretas e de cores lisas e com lavores, recebeu um esplendido sortimento.
Au Paradis des Dames

Inverno
Capas de seda é de lã de cores impermeaveis para senhora, recebeu o
Au Paradis des Dames

Bilhar
O superior e conhecido panno tem
Au Paradis des Dames

LANS
Em cortes de vestido, ricamente enfeitados e em peças lisas e com desenhos.
AU PARADIS DES DAMES

Bordados
Ricos cortes de vestidos de cambraia branca e em peças.
Au Paradis des Dames

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, carajao, abacaxis, granadina, grosellas, franboises, unilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Diccionarios de Jaccound
Vende-se dous novos com 40 volumes cada um: a tratar na rua Nova n. 16.

Predios á venda
Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Vivam os noivos!
COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot
e de brins
Casacas novas
ALUGAM SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS
POR
JULIO DE GASTINE
(Continuação do n. 185)

PRIMEIRA PARTE

XVI

— Irei leval-o... Um gyro para tomar fresco.
— Bem. Até logo.
— Ha de agradecer-me mais tarde. Verá
Roberto nada disse, ancioso por se retirar.
Tinha ainda entre mãos o frasco que o usurario lhe dera e que lhe queimava os dedos.
Metteu-o vivamente no bolso, e saio.
No dia seguinte derramou o seu conteúdo na chicara de café de sua esposa.
Depois, não podendo supportar os carinhos de Marianna, sahio bruscamente.
Jantou fóra e só regressou á meia-noite.
Sua mulher estava na cama, muito pallida, meio adormecida.
Magdalena velava ao seu lado.
Quando elle abrio a porta, a criada correu ao seu encontro:
— Ah! patrão, não faça ruido.
— Que ha?
— A senhora quasi morreu... Procurou-se o patrão por toda a parte.
Elle approximou se do leito, semblante livido, olhar desvairado.
Marianna estava branca como uma morta.
Olhos cerrados, respiração tão debil, que mal se ouvia.
— Mas que tem ella?
— Não se sabe. Uma syncope. O medico pensa que ella bebeu alguma cousa que lhe fez mal. Oh! como tem soffrido a pobresinha!
— E agora?
— Está mais calma Adormeceu... De minuto em minuto perguntava pelo senhor lavada em pranto.
Roberto dominou com violento esforço o movimento de seu coração, e achegou-se ao leito com o semblante frio e impassivel.
Tornára-se senhor de si.
Agora, já que enveredara pelo caminho da infamia, era preciso marchar com passo seguro e firme, sob pena de tropeçar logo em começo.
Transformara-se no homem do tio Buret.
Perguntou:
— O medico ficou de voltar?
— Sim, á meia noite. Disse que precisava fallar com o senhor
— Para que fim?
— Não sei.
Uma apprehensão se apoderou do miseravel.
Talvez o doutor houvesse descoberto a causa da molestia e quizesse se explicar com elle...
Tirou o sobretudo e o chapéo, sentou-se junto da cama, olhando para sua esposa, que se assemelhava a uma bella estatua de marmore branco.
Magdalena arrumava o quarto.
Fez-se profundo silencio, durante o qual se ouvia o tic-tac monotono do pendula, menos forte talvez do que as palpitações do coração de Roberto Vandamme.
N'este silencio soou de repente a campainha.
— E' o medico, disse Magdalena.
E foi abrir a porta.
Roberto levantára se.
Estava transido de medo, mas procurou compor um semblante impassivel.
O doutor entrou.

XVII

Este era um homem de 40 annos, bôa pessôa; vinha sem duvida de algum baile ou sarão, por porque debaixo do sobretudo viam-se lhe a casaca e a gravata branca. Roberto e elle não se conheciam.
Comprimentou com ar interrogativo:
— O Sr. Vandamme?
— Um seu criado.
— Como vai a nossa doente?
— Creio que dorme. Acabo de chegar da rua, sendo dolorosamente sorprendido.. De que soffre ella, doutor?
— D'aqui a pouco conversaremos.
O medico tomou o pulso de Marianna.
— A cousa não vai mal... Ficaremos quites com um susto, mas que susto!
— Houve perigo serio?
— Sim, e durante um momento pensei não poder salval-a.
— Que me diz?
— E' verdade, exclamou Magdalena, tive um medo de que a minha senhora morresse.
— E eu que de nada sabia! murmerou o marido affectando compuncção.
— Convém deixal-a dormir, disse o doutor. Se pedir o que beber, dê-lhe a porção receitada.
Dirigia-se a Magdalena, que separou dos outros o vidro de remedio indicado.
— Agora, disse o clinico a Roberto, preciso dar lhe uma palavra.
Vandamme empallideceu.
Apesar dos esforços que fazia para se dominar, estava todo tremulo.
— Estou ás suas ordens.
Passaram ambos para a sala de visitas.
O medico articulou em tom grave:
— Tenho o dever de participar-lhe do que soffreu sua senhora. Ella se acha gravida...
— Já o sabia.
Mas quero crer que ignora a tentativa por ella feita...
— Que tentativa?
— De aborto.
— Minha mulher!
— Sim.
Roberto tomou ares estupefactos.
— E' impossivel! Ella tem tanto desejo de ser mãi...
— Entretanto observeu uma droga com este fim.
— Tem certeza?
— Plena.
O marido deixou cahir os braços com estupor.
— Como as mulheres illudem!
— E ingerio em tão alta dóse que quasi morre.
— Incrivel! balbuciou Roberto.
— A mim nada admira, disse o medico. Tenho visto cousas mais singulares.
— Mas quem lhe forneceria a tal droga? Quem lh'a receitaria?
— Eis o que convém averiguar.
— Hei de interrogal a.
— Nada dirá. O melhor é vigiar as pessoas que a cercam. E que não faça outra! Não escaparia.
Roberto redarguio:
Creio que ella não terá necessidade de recomeçar, se a tentativa der resultado.
— Eis justamente o qun ainda não sei. Estas drogas deixam muitas vezes de produzir effeito. Muitas infelizes só abortam á hora da morte.
— De sorte que ella póde ainda vir a ter a criança a tempo?
— Talvez, talvez...
E o homem da sciencia se retirou, sendo acompanhado por Vandamme até á porta.
No dia seguinte mandou Magdalena pagar ao doutor, dizendo que a senhora estava completamente restabelecida e que os seus serviços não eram mais necessarios.
Receiára uma indiscripção do facultativo.
Mas infelizmente despertára-se a curiosidade deste. Queria saber que motivos poderiam ter induzido aquella rapariga, esposa legitima e desejosa de ser mãi, áquelle attentado do qual escapára de ser victima.
Uma tarde, sabendo que o marido estava ausente, apresentou-se em sua casa.
Marianna acolheu o com reconhecimento, agradecendo os cuidados que com ella tivera.
Além disso, desejava vel-o para fazer-lhe alguma pergunta.
— Sobre que, minha senhora? A moça corou. Deu a entender que se achava em estava interessante, e queria saber se a indisposição que soffrera podia influir sobre o seu filho.
O doutor fitou-a com sorpresa, dizendo-se que aquella mulherzinha era de força...
Fazia se de innocente, suppondo que elle não percebera o seu criminoso estratagema.
Perguntou:
— Em que sentido?
— Desejo saber se a vida de meu filho não foi compromettida.
O homem fez um gesto de impaciencia.
— Vejamos, minha senhora, articulou elle em tom rude; peço-lhe que me não tome por um imbecil. Reconheci perfeitamente a causa do seu incommodo... Por consequencia...
Marianna ficou boquiaberta.
— Mas, doutor...
— A senhora bem sabia que aquella beberagem não lhe podia fazer bem...
— Beberagem?
— Sim, é inutil negal-o porque a sciencia o confirma.
A senhora ingerio uma droga com a intensão de se fazer abortar.
Marianna ergueu-se de um salto.
Estava pallida como um espectro.
— Eu?
— Certo que eu não fui.
— Abortar—exclamou a moça—quando todos os dias peço a Deus um filhinho, um filhinho de meu marido?
O medico vibrou de sorpresa.
— Com a bréca! Ter-me-hia eu enganado?
O negocio era mais complicado do que a principio lhe parecera.
E balbuciou:
— Com que então... Não foi a senhra que...
— Nada bebi, juro-lhe.
— Creio na sua palavra, minha senhora, e peço-lhe perdão das minhas suspeitas. No tom em que falla reconheço a voz de uma mãi.
Razão de mais para esclarecer este mysterio.
— Que mysterio?
— Fizeram-na beber uma droga para dar á luz antes de tempo.
— Não é possivel.
— Tenho certeza.
Marianna sentio como que uma pancada no coração.
— Ah! meu Deus!
— Infelizmente não póde haver duvida alguma a este respeito.
A moça sentia se aniquillada.
Suas pernas tremiam.
Assaltara-a um pensamento terrivel, pensamento que ella repellio indignada; mas que volvia persistente como uma mosca em assucareiro.
Seu marido! se fosse seu marido?

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.